

Abertura de empresas no RS é recorde para o 1º trimestre

Junta Comercial registrou 84,5 mil novos empreendimentos entre janeiro e março deste ano p. 8



TÂNIA MEINERZ/JC

Tainha assada na taquara está entre os pratos prontos oferecidos ao público no tradicional evento, que acontece há 245 anos na capital gaúcha p. 20

Feira do Peixe vai movimentar o Centro de Porto Alegre até a Sexta-Feira Santa

DESESTATIZAÇÃO

Melo confirma a vereadores que o projeto do Dmae será de concessão parcial

A proposta divide responsabilidades do Departamento. Captação e tratamento de água seguirão sob responsabilidade do poder público. Tratamento de esgoto e a distribuição de água serão do controle privado. p. 17



CESAR LOPES/PMPA/JC

Em reunião com aliados, prefeito Sebastião Melo detalhou proposta

AGRONEGÓCIO p. 6

Comitiva gaúcha discute hoje em Brasília a dívida do produtor rural

ENERGIA p. 14

Percentual de fonte renovável na matriz energética do Brasil deve cair

Indicadores

14 de abril de 2025



B3

Volume: R\$ 21,655 bi
A isenção temporária das tarifas recíprocas dos EUA a bens tecnológicos foi lida pelo mercado como mais um recuo de Donald Trump. Assim, a B3 fechou em alta e recuperou o nível dos 129 mil pontos.

+1,39

| No mês | No ano | Em 12 meses |
|--------|--------|-------------|
| -0,62% | +7,62% | +0,00% |

Dólar

| | |
|--------------------|---------------|
| Comercial..... | 5,8507/5,8512 |
| Banco Central..... | 5,8419/5,8425 |
| Turismo..... | 5,9900/6,0960 |

Euro

| | |
|--------------------|---------------|
| Comercial..... | 6,6420/6,6430 |
| Banco Central..... | 6,6346/6,6359 |
| Turismo..... | 6,8400/6,9230 |

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Gilmar Mendes suspende processos sobre 'pejotização'

Ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes decidiu suspender todos os processos na Justiça sobre a licitude da pejotização - mecanismo usado por empresas para contratar funcionários como pessoa jurídica sem ter de arcar com encargos trabalhistas. Gilmar quer discutir uma tese que deve nortear todas as decisões do Judiciário sobre o tema. p. 10

ELEIÇÕES p. 15

Direitista Noboa é reeleito para a presidência do Equador

RAUL ARBOLEDA/AFP/JC



Daniel Noboa venceu o pleito após disputa em 2º turno

/ EDITORIAL

Educação avança no País, mas ainda tem muito a melhorar

O Censo Escolar 2024, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) e divulgado na semana passada, mostra alguns avanços na educação no Brasil e reforça o alerta sobre o esvaziamento em alguns níveis na rede pública. A partir dos dados, é possível avaliar quais metas do Plano Nacional de Educação (PNE), com vigência até o ano passado, foram atendidas, e traçar estratégias que possibilitem a melhoria da educação no País, primordial ao desenvolvimento da nação.

A rede pública vem perdendo alunos no ensino básico (Educação Infantil, Fundamental e Médio), e também na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Houve um recuo de 0,4% nas matrículas nesses níveis de ensino no ano passado na rede pública. Nesses níveis, houve aumento de 1% dos matriculados na rede privada.

Dentre as metas previstas pelo PNE e que foram descumpridas, está a oferta de vagas na Educação Infantil. O plano previa que deveriam ser disponibilizadas pelo menos 50% de vagas para crianças de 0 a 3 anos, mas foram garantidas matrículas para somente 38,7% desse público-alvo. Em crianças na fase da pré-escola (4 e 5 anos), houve queda de 0,7%. Crianças nessas faixas etárias sem acesso à creche e pré-escola geram impacto na vida fa-

miliar, uma vez que muitas mães acabam por deixar o mercado de trabalho para cuidar dos filhos.

No Ensino Médio, houve um leve aumento no número de matrículas realizadas em 2024, passando de 6.690.396 estudantes em 2023 para 6.759.848 no ano passado.

O Censo Escolar 2024 evidencia outra meta não alcançada no Plano Nacional de Educação em relação aos matriculados na Educação Profissional Técnica de Nível Médio. O PNE estipulava triplicar os estudantes inscritos nessa modalidade de ensino de 1,6 milhão (contingente de 2014) para 4,8 milhões no ano passado. O número ficou bem abaixo em 2024, com apenas 2,38 milhões de alunos matriculados em todo o Brasil.

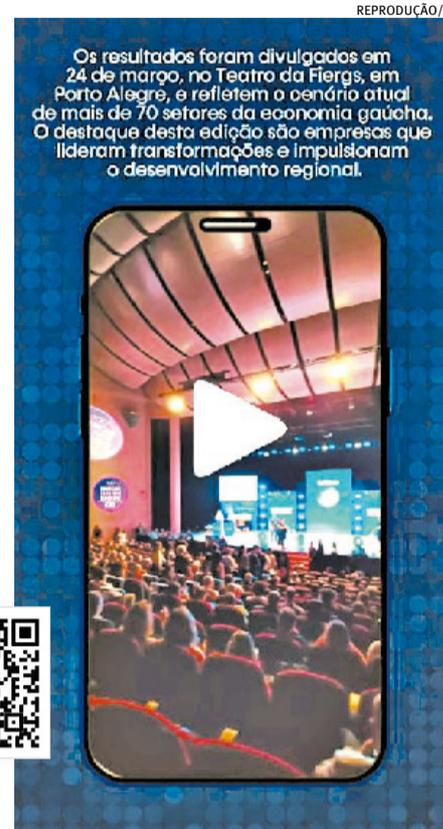
Entre os dados positivos está o incremento no número de estudantes matriculados na educação especial, que passou de 930,6 mil em 2015 para 2,07 milhões no ano passado. A maioria, 92,6%, estuda em classes comuns. Entre os diagnósticos que se enquadram na educação especial, predomina o transtorno do espectro autista, que saltou de 41.194 alunos em 2015 para 884.403 em 2024. A divulgação desses dados durante o Abril Azul, mês de conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), mostra que há avanços na inclusão dessa parcela da população.

Dados do Censo Escolar de 2024 permitem avaliar quais as metas do Plano Nacional de Educação foram cumpridas

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

O caderno especial Marcas de Quem Decide 2025 circulou nesta segunda-feira no Jornal do Comércio. O levantamento, realizado pelo IPO, revela as marcas mais lembradas e preferidas em mais de 70 setores da economia. Para a 27ª edição da pesquisa, foram entrevistadas lideranças em 47 municípios gaúchos. Assista ao vídeo do evento de apresentação do Marcas de Quem decide mirando no QR Code.



O Dia Mundial do Café foi comemorado nesta segunda-feira, dia 14. Para celebrar a data, o GeraçãoE visitou 10 novas operações em Porto Alegre e na Região Metropolitana que oferecem um cardápio especial para os fãs da bebida. Confira as dicas, mirando no QR Code.



/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Pense por um instante nas consequências que a desobediência acarreta na vida das pessoas: desobediência às leis de trânsito, aos pais, aos professores, às chefias, às normas e leis que regem a sociedade, às autoridades... Toda desobediência, inclusive aos preceitos bíblicos, sempre vem acompanhada de consequências. Para evitar isso, siga o exemplo de

Jesus, e em tudo que for realizar seja obediente e obterá sucesso. Mesmo diante das provações, busque incessantemente a presença de Deus e aja de acordo com sua vontade, pois quando somos obedientes Deus derrama copiosas bênçãos sobre nossa vida, no tempo certo.

Meditação

Senhor, dá-me a fé neces-

/ FRASES E PERSONAGENS

“Depois do mobile, a IA talvez seja a tecnologia que mais vai revolucionar o mundo. É a grande mola transformadora dos próximos tempos. Ela vem para nos ajudar a pensar, a propor e tem essa possibilidade de compilar um número de dados que humanamente é impossível, oferecendo insights que não teria como fazer de outra forma.” **Rodrigo Mulinari**, diretor de TI do BB, no South Summit Brazil.

“O setor industrial brasileiro conseguiu se manter dentro da zona de crescimento em março. Este cenário ressalta a resiliência entre as empresas em um momento de incerteza econômica, desafios comerciais, inflação elevada e altos custos de empréstimos.” **Pollyanna de Lima**, diretora associada de economia da S&P Global Market Intelligence.

“A gente precisa enfrentar a modernização do setor elétrico. O setor público não pode ser entrave ao desenvolvimento do setor.” **Diego Andrade (PSD-MG)**, presidente da comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados.

“Temos uma equipe muito qualificada mapeando as oportunidades de negócios. Vamos rodar o mundo apresentando o Estado, ouvindo o que o governador chama de rumores de investimento para atrairmos essas possibilidades.” **Rafael Prikladnicki**, presidente da Invest RS.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

sária para fazer em tudo a tua vontade.

Confirmação

“Meu Pai, se possível, que este cálice passe de mim. Contudo, não seja feito como eu quero, mas como tu queres.” (Mt 26,39)

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

População de rua

A população de rua no País cresceu 211% entre 2022 e 2023, saltando de 92 mil para 281 mil pessoas, segundo trabalho do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Em Porto Alegre, é visível o crescimento desse problema social. Então, surgem constrangimentos para quem se nega a dar dinheiro ou alimentos. Não se pode tirar a razão. Basta botar um pé na rua dos prédios e lá vem mordida. Metros depois, outra. Não há quem agunte.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

A nova mina de ouro

O serviço de streaming é a galinha dos ovos de ouro para GloboPlay, Netflix e Prime Video. Estima-se que em 2021, portanto defasado no tempo, esse grupo tenha faturado em torno de R\$ 14 bilhões com publicidade, maior que a soma das emissoras de TVs abertas já na época. A Globo é discreta quanto aos números, mas o site O Antagonista fala em lucro de R\$ 2 bilhões no ano passado.

Voo do coelho

O Aeroporto de Pelotas espera mais de 1.400 passageiros durante o feriadão de Páscoa e Tiradentes. De acordo com a CCR Aeroportos, a movimentação esperada é 30% maior do que a do mesmo período em 2024.

Adeus classe média...

... chinesa. Se Donald Trump não aliviar o tarifaço em cima da China, a classe média emergente - entre 20 e 100 milhões de pessoas - pode ficar sem renda ou com um mínimo dela. Estima-se que cerca de 200 mil empresas vendiam seus produtos para a Amazon. A ser mantida a taxaço, a China terá uma brutal queda de arrecadação, para ficar só nisso. O governo chinês está em um beco sem saída.

O apito do trem

O Tá na Mesa da Federasul de amanhã terá como tema central "O Resgate das Ferrovias Gaúchas". É oportuno, embora a volta dos trens de passageiros seja incerta, e não sabida. O Rio Grande do Sul já teve trens de luxo como o Minuano, nos anos 1950, e o Trem Húngaro, nas décadas de 1970 e 1980.

Presente em mais de 1.500 cidades, com 150 Bases Operacionais.

Soluções inteligentes para o transporte de sua carga.

51 ANOS TRANSPORTADORA **Minuano**
VELOCIDADE PARA SEU NEGÓCIO

www.transminuano.com.br

A rolha de Trump

A onda de pânico mundial criada por Donald Trump - e agora amenizada - dá a ideia que ele não contava com tamanha reação do mercado. Lembra a história do macaquinho que tirou a rolha da retaguarda de um buldogue dentro de um carro, que estava há um mês com prisão de ventre e o veterinário lhe deu um poderoso laxante, dizendo para o dono do cão que só tirasse a rolha em um descampado. E agora tenta colocar a rolha de volta.

Vai um chocalatinho aí?

Considerado um dos chocolates mais caros do mundo, o "La Madeline au Truffe" é feito pela chocolateria dinamarquesa Fritz Knipschildt. Ela é recheada com uma trufa negra francesa e coberta com chocolate belga de alta qualidade. O preço gira em torno de US\$ 2.600 por libra-peso (R\$ 453 gramas).

Enquanto isso...

O chocolate brasileiro está caindo de qualidade e subindo de preço, a ponto de ficar proibitivo. Não raro é feito de manteiga de cacau, no qual o chocolate mesmo só o sobrevoou. Explicação é a mesma do café caro, frustração das safras ao redor do mundo. Como diminuíram as vendas, sobra para quem tem dinheiro. Também há um componente muito comum no Brasil, o famoso olho grande.

Algo muito errado Viva os varzeanos

Há uma perversidade neste caso dos torcedores colombianos que brigaram entre si na rua, com duas mortes. Antes dela, Inter e a Brigada Militar separaram as duas torcidas no estádio e desarmaram muitos deles antes de entrarem. A BM já se ressentiu do efetivo para dar conta da nossa criminalidade e ainda precisa cuidar dos estrangeiros?

O livro *Viva a Várzea - Segundo Tempo* (publicação da Bá Editora, da jornalista Mariana Bertolucci) será lançado com sessão de autógrafos hoje, às 18h, no tradicional Chalé da Praça XV. A obra reúne 16 autores e muitas histórias do futebol varzeano. Hoje, não há mais várzea, os edifícios tomaram conta.

A gente cuida muito bem do seu dinheiro. E melhor ainda de você.

Fale com nossos gerentes e saiba mais.

Abra sua conta.
sicredi.com.br



SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com quem contar.

Sicredi | Sicredi Origens RS



opinião

opinioao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Pampa

Responsável por cobrir 63% do território gaúcho, o bioma Pampa foi tema da 13ª edição do Fórum Internacional do Meio Ambiente, organizado pela Associação Riograndense de Imprensa (ARI). O evento reuniu especialistas para debater a conservação do bioma e falar sobre seus potenciais (*Jornal do Comércio*, edição de 28/03/2025). Havia um projeto de um Centro de Interpretação do Pampa em Jaguarão. Foi assumido pela Unipampa. Fizaram a reforma estrutural nas ruínas de uma antiga enfermaria militar do século XIX. Mas está tudo parado e fechado. Caba uma matéria sobre. (*Artur Barcelos*)

Tarifaço

A Casa Branca confirmou sua promessa de retaliar a China e aplicou uma nova tarifa em cima das taxas já impostas anteriormente, ultrapassando os 130% (JC, 09/04/2025). Difícil dizer se a China tem mesmo cacife para enfrentar a guerra comercial agressiva e destrutiva de Donald Trump. Talvez a China também pense estrategicamente em se desenvolver num ambiente mais tranquilo até chegar a envergadura que precisa ter para não ser ameaçada. O certo é que Trump está disposto a destruir muitas economias, inclusive de aliados históricos, em nome de mais riqueza e poder. Ou seja, não tem limites para conquistar o que deseja. Pode até ser que os EUA vençam, mas perderam a confiança do resto do mundo. (*Ernane Pfuller*)

Tarifaço II

Eu consigo enxergar 1929, parte II, logo ali. (*Diego Heerdt*)

Negócios 24h

Os empreendedores que resolvem apostar em operações que funcionam 24h em Porto Alegre são poucos. Entre os motivos estão a falta de demanda (caderno GeraçãoE, JC, 13/03/2024). Vergonha uma capital sem supermercado 24h. (*Edemar Silva Júnior*)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face aos feriados da Sexta-feira da Paixão e de Tiradentes em 18 e 21 de abril, a edição do dia 18 será conjunta com a do dia 17 de abril, com o fechamento comercial às 17h do dia 16 de abril.

A edição do dia 22 de abril de 2025 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 17 de abril.

Diretoria Comercial

Jornal do Comércio
O Jornal da economia e negócios do RS



/ ARTIGOS

O valor da união dos municípios com tabaco

Gilson Becker

O Brasil é líder mundial na exportação de tabaco e esta posição não é fruto do acaso. Ela é resultado do esforço de milhares de famílias agricultoras, da dedicação de profissionais em toda a cadeia produtiva e da organização de municípios que fazem da cultura do tabaco sua principal base econômica. Defender essa cadeia é defender empregos, dignidade e desenvolvimento para centenas de comunidades.

Neste sentido, a Amprotabaco tem atuado com firmeza nessa causa. O momento atual exige atenção redobrada; a indústria está em plena safra, e isso nos lembra da força de um setor que segue ativo, mesmo diante de desafios impostos por visões distantes da realidade do campo e da vida no meio rural.

Fortalecer a cadeia produtiva é garantir que os pequenos produtores sigam tendo renda, acesso à tecnologia e condições de permanecer no campo. Mas é preciso mais. A adesão de novos prefeitos à causa representa um passo fundamental para que a união entre os municípios se traduza em ações concretas, com peso político e institucional; propósito assumido por esta atual gestão, que irá dedicar-se incansavelmente ao cumprimento desta tarefa.

Precisamos ampliar nossa representatividade e capilaridade. Cada novo município que se une fortalece o movimento, pois a cultura do tabaco não é apenas tradição. É presente e futuro para as regiões produtoras e ignorar essa realidade é fechar os olhos para milhares de famílias que vivem com dignidade graças ao trabalho na lavoura.

Assim como nas indústrias de transformação, que empregam profissionais de todos os níveis de conhecimento gerando riqueza e receita na área urbana dos municípios.

Outro tema que exige firmes posicionamento e postura é a necessidade que temos em avançar na discussão sobre os dispositivos eletrônicos com tabaco aquecido. Há uma distorção no debate; e nós, gestores, precisamos garantir que os produtos que contêm tabaco sigam as mesmas normas e critérios que regem o setor há décadas, com responsabilidade, rastreabilidade e compromisso com a saúde pública.

Fortalecer para permanecer; essa é a mensagem. A cultura do tabaco sustenta economias locais, movimenta o comércio e assegura renda a muitas famílias

Presidente da Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (Amprotabaco)

O turismo gaúcho e a retomada necessária

Amanda Paim

O Rio Grande do Sul sempre se destacou por sua cultura rica, paisagens deslumbrantes e gastronomia singular. O orgulho gaúcho se reflete no chimarrão, na música e na hospitalidade, enquanto as belezas naturais, como os três geoparques reconhecidos pela Unesco e o Salto do Yucumã, encantam visitantes do mundo todo. No entanto, os desafios recentes, como a pandemia e os alagamentos de maio de 2024, impactaram profundamente o setor turístico do Estado, exigindo ações concretas para sua revitalização.

Nesse contexto, a imersão promovida pelo Sebrae RS na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) 2025 representa uma estratégia essencial para reposicionar o turismo gaúcho no mercado internacional. O evento, que reuniu 1,5 mil expositores e 79 mil visitantes, foi uma oportunidade única para divulgar as riquezas do Rio

Grande do Sul e atrair turistas estrangeiros. Durante a feira, seis empresas brasileiras lançaram quatro circuitos turísticos inovadores, explorando a diversidade do RS, desde as serras e vinhedos até o Pampa e os patrimônios históricos: Serra e Mar, Serra, Vinho e Mar, Pampa Gaúcho e Origem Gaúcha.

A retomada da ponte aérea entre Porto Alegre e Lisboa pela TAP também é um marco significativo. Com três voos semanais, essa conexão facilita o acesso de turistas europeus ao RS e fortalece os laços comerciais entre Brasil e Portugal. Após meses de inatividade do Aeroporto Salgado Filho, essa reativação é uma das melhores notícias para o setor.

Agora, é fundamental que governos, iniciativa privada e instituições de fomento continuem investindo em infraestrutura, promoção e capacitação para consolidar essa retomada. O turismo gaúcho tem potencial para crescer ainda mais, gerando emprego, renda e consolidando o Rio Grande do Sul como um dos principais destinos turísticos do Brasil. A hora de reconstruir e fortalecer esse setor é agora.

Coordenadora do tema turismo do Sebrae RS

Lei da Reciprocidade Comercial entra em vigor

Medida autoriza governo a retaliar países que imponham barreiras comerciais

/ COMÉRCIO EXTERIOR

Sancionada na última sexta-feira, a Lei da Reciprocidade Comercial entrou ontem em vigor após ser publicada no Diário Oficial da União.

A legislação autoriza o governo brasileiro a adotar medidas comerciais contra países e blocos que imponham barreiras unilaterais aos produtos do Brasil no mercado global. A informação foi confirmada pelo Palácio do Planalto.

O texto foi aprovado pelo Congresso Nacional no início do mês e sancionado na semana passada, sem vetos, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A nova lei é uma resposta à escalada da guerra comercial desen-

cadeada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, contra a maioria dos países do mundo, mas que se intensificou nos últimos dias de forma mais específica contra a China.

No caso do Brasil, a tarifa imposta pelos EUA foi de 10% sobre todos os produtos exportados para o mercado norte-americano. A exceção nessa margem de tarifas são o aço e o alumínio, cuja sobretaxa imposta pelos norte-americanos foi de 25%.

Em discurso durante a 9ª Cúpula da Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (Celac), em Honduras, na última quarta-feira, Lula voltou a criticar a adoção de tarifas comerciais. No mesmo dia, ele também disse que

usará todas as formas de negociação possíveis, incluindo abertura de processo na Organização Mundial do Comércio (OMC), para tentar reverter as tarifas, antes de adotar ações comerciais retaliatórias.

A Lei da Reciprocidade Comercial estabelece critérios para respostas a ações, políticas ou práticas unilaterais de país ou bloco econômico que "impactem negativamente a competitividade internacional brasileira". No Artigo 3º do texto, por exemplo, fica autorizado o Conselho Estratégico da Câmara de Comércio Exterior (Camex) a "adotar contramedidas na forma de restrição às importações de bens e serviços", prevendo ainda medidas de negociação entre as partes antes de qualquer decisão.

Lula publica Medida Provisória com correção da tabela do IR

/ IMPOSTO DE RENDA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enviou ao Congresso uma Medida Provisória que corrige a tabela progressiva do Imposto de Renda. Os novos valores passam a valer em maio deste ano. As correções foram feitas na base da tabela, apenas nas duas primeiras faixas. Com isso, quem ganha até dois salários mínimos por mês (hoje, em R\$ 1.518) volta a ser isento.

A base de cálculo da primeira faixa salarial mensal, que recebe alíquota zero, passa de até R\$ 2.259,20 para até R\$ 2.428,80 - uma correção de 7,5%. A iniciativa isenta os contribuintes com renda mensal de até R\$ 3.036 (equivalente a dois mínimos).

O salário mínimo de R\$ 1.518 já estava em vigor desde o começo do ano, mas a tabela ainda não tinha sido reajustada devido à demora da aprovação do Orçamento

de 2025 - cuja sanção foi assinada por Lula na última sexta-feira, abrindo caminho para a correção.

A base da segunda faixa, que recebe alíquota de 7,5%, passa a ser o intervalo de R\$ 2.428,81 a R\$ 2.826,65. O reajuste nesse caso é apenas no primeiro valor, de 7%.

Com as mudanças, mais pessoas de menor renda deixam de pagar imposto. Mas, como a tabela do Imposto de Renda é aplicada a todos os salários, todos são beneficiados. Mesmo que a pessoa receba mais que a última faixa, por exemplo, as cobranças são escalonadas e aplicadas a cada intervalo salarial do contribuinte.

Na base da terceira faixa, com cobrança de 15%, os valores permanecem de R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05. Na quarta, com alíquota de 22,5%, de R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68. E na quinta, de 27,5%, acima de R\$ 4.664,68. As MPs têm força imediata de lei, mas precisam receber aval do Congresso.

Duas escolhas, uma certeza: a excelência.



C 200 AMG LINE 2025
R\$ 389.900 à vista

R\$ 23.000 de bônus na troca do seu seminovo.



C 300 AMG LINE 2025
R\$ 449.900 à vista

R\$ 26.750 de bônus na troca do seu seminovo.

Taxa 0,49% | 60% de entrada + 24x

Consulte também condições para vendas corporativas.

Savarauto

PORTO ALEGRE Rua Edu Chaves, 223 51 3378 15 00

CAXIAS DO SUL Rubem Bento Alves, 750 54 3212 17 00

PASSO FUNDO Brasil Oeste, 3680 54 3046 70 01



C 200 AMG LINE da marca Mercedes-Benz, ano/modelo 2024/2025, por R\$ 389.900,00 à vista. Financiamento com operação de CDC (Crédito Direto ao Consumidor). Para a taxa de juros de 0,49% ao mês o prazo total de financiamento será 24 meses com parcelas fixas mensais de R\$ 7.214,43 e consecutivas de prestações. Seguro prestamista inclusivo no valor da parcela. Entrada mínima de 60% para Pessoa Física no valor de R\$ 233.940,00. IOF no valor de R\$ 4.386,83. Valor total do veículo financiado de R\$ 407.086,23. C 300 AMG LINE da marca Mercedes-Benz, ano/modelo 2024/2025, por R\$ 449.900,00 à vista. Financiamento com operação de CDC (Crédito Direto ao Consumidor). Para a taxa de juros de 0,49% ao mês o prazo total de financiamento será 24 meses com parcelas fixas mensais de R\$ 8.324,62 e consecutivas de prestações. Seguro prestamista inclusivo no valor da parcela. Entrada mínima de 60% para Pessoa Física no valor de R\$ 269.940,00. IOF no valor de R\$ 5.061,89. Valor total do veículo financiado de R\$ 469.730,96. Para utilização da condição de bônus na troca, serão aceitos apenas veículos usados com o valor mínimo da Fipe igual ou superior a R\$ 155.000,00 e fabricação/modelo a partir de 2018/2018. Consulte condições para veículos de luxo usados na troca. Condições válidas para Pessoas Físicas em todo o território nacional, exceto para Pernambuco, de 04/04/2025 a 30/04/2025 ou enquanto durarem os estoques. Preço sujeito a variações de ICMS conforme legislação do Estado. SAC 0800 722 8499. Ouvidoria: opção 5. Atendimento exclusivo para deficientes auditivos e/ou de fala: 0800 722 8490. Site: www.bancomercedes-benz.com.br. C 200 - Consumo na cidade: 11,1 km/l (gasolina); na estrada: 13,9 km/l (gasolina), em simulação feita em laboratório. O consumo percebido pelo motorista poderá variar para mais ou para menos dependendo das condições de uso. CO2 fóssil não renovável: 110 g/km. Classificação PBE "B" na categoria Extra Grande. C 300 - Consumo na cidade: 10,4 km/l (gasolina); na estrada: 12,9 km/l (gasolina), em simulação feita em laboratório. O consumo percebido pelo motorista poderá variar para mais ou para menos dependendo das condições de uso. CO2 fóssil não renovável: 118 g/km. Classificação PBE "B" na categoria Extra Grande. Consulte: http://inmetro.gov.br. As imagens são meramente ilustrativas e podem não refletir as funcionalidades e as versões disponíveis no Brasil. Em caso de dúvidas, consulte a Savarauto Mercedes-Benz. Mercedes-Benz é marca do Mercedes-Benz Group AG.

(conjunto)

Desacelere. Seu bem maior é a vida.



Opinião Econômica

Rodrigo Zeidan

Professor da New York University Shanghai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ



Mercados seguraram Trump; por enquanto

Presidente dos EUA pode ameaçar a China, mas não tem como retaliar investidores

A hipótese mais provável para Donald Trump ter recuado nas tarifas globais é que se curvou à disciplina do mercado de títulos públicos. Se os juros dos títulos americanos de 30 anos continuassem subindo, era provável que o processo de latino-americanização dos Estados Unidos se acelerasse, com crise cambial e financeira que só poderia ser evitada pelo Federal Reserve. Mercado acionário não é nada perto do mercado de títulos.

Por um breve momento na terça-feira (8) de noite, os juros implícitos nos preços dos títulos de 30 anos dos EUA passaram dos 5%, assustando os mercados mundiais. Se isso disparasse um comportamento de manada, poderia

desencadear uma crise financeira global. Afinal, não é todo dia que papéis americanos pagam mais que os da Grécia, país sem autonomia monetária e com a segunda maior dívida pública do mundo, quase 170% do PIB.

Algo semelhante aconteceu no Reino Unido em 2022. Liz Truss anunciou um Orçamento visto como absurdo e os juros dispararam, gerando medo de quebra de fundos de pensão e outras instituições financeiras. Só não foi pior porque seu governo acabou caindo. Ela durou somente 45 dias no poder, o mais curto período de um governante na história do país.

Muitos vivem de repetir que os mercados odeiam os gover-

nos de esquerda, e os “rentistas” agem contra eles. Lula já cansou de ironizar reações do mercado a qualquer fala sobre mudanças de gastos públicos, e não falta gente dizendo que esse tal mercado age propositalmente contra o governo. É tudo balela.

Investidores, privados ou institucionais, querem ganhar dinheiro ou se proteger de oscilações de câmbio, juros ou inflação. Quando governos fazem medidas ruins, a reação não é coordenada: com milhões de opções pelo mundo, retira-se dinheiro de país fazendo besteira. Os EUA estão aprendendo isso na marra.

Mercados não têm ideologia. O dólar é a moeda mundial

porque investidores confiam, ou confiavam, que a economia americana continuaria sendo o alicerce da PIB global e se manteria estável para investimentos de longo prazo. O poder militar é muito menos importante que a pujança da economia dos EUA, mais de 1/4 do PIB mundial e de onde vêm as principais inovações tecnológicas.

Mas confiança pode ser quebrada. O Brasil que o diga. Não são rentistas trancados numa sala como Illuminati que decidem que os juros são altos no Brasil. Pagamos caro porque criamos regras e descumprimos um ou dois governos depois. Lei de Responsabilidade Fiscal? Teto de gastos? Regra de ouro? São

alguns exemplos de arcabouços que caíram ou foram mutilados (tanto pela esquerda quanto pela direita). Não existe país sério com novo marco fiscal a cada década.

Trump pode ameaçar a China, mas não tem como retaliar os mercados. Só quem pode pará-los é Jerome Powell, presidente do Fed. Em 1980, Paul Volcker resolveu acabar com a inflação americana quase que por decreto, já que o Congresso não fazia nada. E conseguiu. Em 1980, a taxa de juros básica americana chegou a 20%, jogando a economia em uma recessão profunda (e destruindo economias mal gerenciadas, como o Brasil, por tabela). Powell provavelmente faria o mesmo para estancar uma crise financeira global. O custo seria monstruoso. Mas a disciplina dos mercados segurou Trump. Por enquanto.



Quem tem conta empresarial Banrisul agora tem limite turbinado do cartão Banricompras Empresas.



Comitiva do RS debate renegociação de dívidas em Brasília



Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, e o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, receberão hoje, em Brasília, uma comitiva com representantes do agronegócio gaúcho para tratar sobre a renegociação das dívidas do setor. Eles foram designados pelo ministro Fernando Haddad, que deveria participar, mas acabou adiando o encontro para o dia 23, em virtude de um compromisso com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

As propostas em pauta são a apresentada pelo governo do Estado, de uso de recursos do Fundo Social para suportar o alongamento do prazo de pagamento, e de securitização das dívidas. A suspensão da cobrança das parcelas com vencimento em abril e o

adiamento até outubro também é considerada fundamental para viabilizar a construção de uma solução e o encaminhamento de todas as etapas no Congresso Nacional e no Executivo.

A reunião, agendada para o final da manhã, deverá contar com as presenças de Gedeão Silveira Pereira, presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), e Ruy Silveira, da assessoria econômica da entidade. Também participarão representantes

da Organização das Cooperativas do RS (Ocergs), da Aprosoja-RS, das associações das Empresas Cerealistas do RS (Acergs) e do Brasil (Acabra), da Federação das Associações de Arrozeiros do RS (Federarroz), da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS (Fetagr-RS) e da Federação das Cooperativas Agropecuárias (Fecoagro-RS). Ainda, parlamentares da Assembleia Legislativa gaúcha e os senadores Luis Carlos Heinze (PP/RS) e Hamilton Mourão (Republicanos).



Grupo será recebido pelo secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron

Exportações do agro em março sobem 12,5% ante o mesmo mês de 2024

As exportações brasileiras de produtos agropecuários alcançaram em março US\$ 15,64 bilhões, informou o Ministério da Agricultura, em nota. O valor é o segundo maior para o mês e 12,5% superior ao obtido em março de 2024, o equivalente a um aumento de US\$ 1,74 bilhão ante os US\$ 13,09 bilhões registrados um ano antes. O setor representou 53,6% dos embarques totais do País no último mês, em comparação com 50,3% de março de 2024.

O resultado positivo da balança comercial foi impulsionado, em grande parte, pelo aumento do volume exportado, de 10,2%, e da alta do índice de preços dos produtos embarcados, de 2,1%, disse o ministério.

“Esses números confirmam que estamos promovendo o crescimento do agro com responsabilidade, sustentabilidade e com os olhos voltados para novos mercados e oportunidades para produtos com maior valor agre-

gado”, ressaltou o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro.

Os principais produtos exportados no mês foram soja em grãos (US\$ 5,7 bilhões, +7%), café verde (US\$ 1,4 bilhão, +92,7%), carne bovina in natura (US\$ 1,1 bilhão, +40,1%), celulose (US\$ 988 milhões, +25,4%) e carne de frango in natura (US\$ 772,3 milhões, +9,6%). Juntos, representaram 83,9% de tudo o que foi exportado pelo agronegócio brasileiro no último mês.

O desempenho das exportações do agronegócio de março foi puxado pelo aumento no valor exportado de soja em grãos, café verde, carne bovina in natura, celulose, carne de frango in natura, açúcar de cana, farelo de soja, algodão, suco de laranja e carne suína in natura. O ministério ressaltou, ainda, a exportação recorde no mês de café solúvel, miúdos bovinos, óleo essencial de laranja, pimenta-do-reino e rações para animais domésticos.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Fenasul Expoleite é lançada com celebração

Evento que movimenta o setor leiteiro ocorrerá de 14 a 18 de maio, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A abordagem do cenário da pecuária leiteira sob o ponto de vista técnico, científico e econômico será um dos destaques da Fenasul Expoleite 2025, que será realizada de 14 a 18 de maio, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. O evento, realizado pela Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando) e Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, foi lançado ontem, em clima de celebração.

No palco montado no pátio da Secretaria, as falas em nada lembraram o tom ácido e de preocupação com as dificuldades enfrentadas pelo setor e verificadas no lançamento da edição anterior. Ao contrário, procuraram exaltar a festa, que reunirá bovinos, equi-

nos, ovinos, coelhos, aves, pássaros e abelhas sem ferrão. E, no Pavilhão da Agricultura Familiar, 40 agroindústrias familiares, estandes de artesanato e flores também participam.

“Temos nossas pendengas, mas também muito trabalho para realizar uma excelente feira”, disse o presidente da Gadolando e da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), Marcos Tang, lembrando que no ano passado o evento acabou não acontecendo por conta das enchentes que atingiram o RS.

À época do lançamento da edição anterior, o descontentamento com a importação desenfreada de produtos lácteos da Argentina e do Uruguai foi tema marcante no evento, gerando até mesmo certo desconforto com o Executivo. Dias depois, o governo chegou a anunciar que a partir deste ano iria cor-

tar benefícios fiscais a empresas que buscassem essas matérias-primas no Exterior. A medida, porém, não tem surtido efeito, disse Tang, acrescentando que um grande estudo sobre o tema está sendo conduzido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e deve desnudar um cenário preocupante.

Durante a solenidade, o secretário da Agricultura, Edivilson Brum, que assumiu a pasta na semana passada, afirmou confiar na capacidade de resolução dos gargalos do setor e destacou a necessidade de debater, identificar e buscar implementar as políticas públicas adequadas para dar sustentação à atividade agropecuária.

Já o diretor vice-presidente da Farsul, Domingos Velho Lopes, que comandou a pasta na primeira gestão do governador Eduardo Leite, ressaltou a importância



TÂNIA MEINERZ/JC

Brinde com leite marcou o lançamento da feira ontem em Porto Alegre

do esforço do ex-secretário Clair Kuhn, que intensificou os esforços para ampliar a área de lavouras irrigadas.

“Não podemos perder 30% a 40% das lavouras de sequeiro a cada estiagem. Isso seria um ates-

tado de incompetência. Produtores rurais de todos os segmentos enfrentam problemas com queda de rentabilidade e endividamento, que ameaça a atividade. Precisamos discutir o problema de forma resolutiva”, disse o dirigente.

KATRINA

O ROLO FAÇA
MAIS VENDIDO
NO MUNDO!

**AUMENTO DE 8%
NA PRODUTIVIDADE.**

**DIMINUI O USO DE
HERBICIDAS**

**REDUZ 23% DAS
PLANTAS DANINHAS.**

**HÁ 26 ANOS
PRODUZINDO RESULTADOS
COM SUSTENTABILIDADE.**

SAIBA MAIS!

indutaroficial
 fb.com/indutar
 indutaroficial
 indutar
 indutar

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Almoço de Páscoa no Rancho

Neste domingo de Páscoa, o Rancho Tabacaray - templo da cultura e da gastronomia gaúcha, localizado na Zona Sul de Porto Alegre - convida o público para um almoço com Fogo de Chão, música ao vivo e um espaço kids cheio de atividades em meio à natureza. A trilha sonora fica por conta do cantor e compositor André Teixeira, natural de São Gabriel/RS, que traz toda a sensibilidade da música regional para embalar o clima festivo. O evento acontece das 11h às 16h, e os ingressos estão disponíveis no Sympia, com gastronomia inclusa. As bebidas serão comercializadas à parte.

Embarques calçadistas

Com o objetivo de incrementar e qualificar as exportações de calçados, o Brazilian Footwear, programa de apoio aos embarques internacionais do setor mantido pela Abicalçados em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), escolheu os mercados-alvo para as ações 2026/2027. Foram selecionados os mercados prioritários dos Estados Unidos, Colômbia, Chile, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Japão. Já como mercados secundários foram eleitos Arábia Saudita e África do Sul.

No Palácio do Comércio

O Palácio do Comércio, no Centro Histórico de Porto Alegre, ganha nova energia com a chegada do Espaço Demetra. No sétimo andar, o restaurante une hospitalidade, sofisticação e foco em ingredientes gaúchos, com buffet executivo de segunda a sexta. A operação também atende eventos da Federasul e da Associação Comercial. Em breve, lançará cafeteria e espaço para drinks no terraço, com vista para o pôr do sol do Guaíba.

Do Estado para o mundo

A sociedade Moraes Vasques Advogados, com sede em Porto Alegre, desde o início foi concebida para ser um escritório de atuação global. Capitaneada pelos sócios André Vasques, Viviane Vasques e Guilherme Moraes, o escritório completou seis meses de atuação em abril. Além da capital gaúcha, possui operações em São Paulo, Brasília e atende clientes de países como Portugal, Líbano e Austrália.

Boas práticas da Justiça

A convite da OEA, o presidente da Associação do Ministério Público-RS, Fernando Andrade Alves, está em Washington, nos EUA, até hoje, para participar do IV Fórum de Boas Práticas do Sistema de Justiça Brasileiro. Ele irá palestrar ao lado do procurador-geral da República, Paulo Gonet, em evento que busca fortalecer a integração do sistema de Justiça do Brasil com países da América Latina.

A retração no varejo

As vendas do comércio brasileiro voltaram a apresentar resultados negativos em março, com uma retração de 1,6%, conforme o Índice do Varejo Stone (IVS). Em relação ao mesmo período do ano anterior, a queda foi de 1,8%. O estudo, que acompanha mensalmente a movimentação do varejo no País, é uma iniciativa da Stone, principal parceira do empreendedor brasileiro.

A ansiedade em idosos

A imagem de uma velhice tranquila, de descanso e sossego, está cada vez mais distante da realidade de muitos idosos brasileiros. Segundo a psicóloga Geraldine Alves dos Santos, doutora em Psicologia e coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia da Feevale, os casos de ansiedade entre pessoas com mais de 60 anos têm crescido, um sofrimento que muitas vezes passa despercebido pelas pessoas mais próximas.

Os sabores do mar no Pobre Juan

Conhecido pelo domínio das carnes, o restaurante Pobre Juan, no BarShoppingSul, também tem opções para os sabores do mar nesta Páscoa. Entre os pratos, o Pescado e os Camarões na Brasa e Salmão Missô. A casa ainda oferece como acompanhamentos o Risoto de Limão Siciliano e o Risoto al Nero di Seppia, feito com tinta de lula.

RS tem recorde de abertura de empresas no 1º tri de 2025

Índice é o maior registrado desde o início da divulgação dos dados, em 2003

/ EMPREENDEDORISMO

Ana Carolina Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul registrou a abertura de 84.505 novos empreendimentos nos primeiros três meses de 2025. O índice é o maior para um primeiro trimestre desde a primeira divulgação dos dados, realizada em 2003. O levantamento e a sistematização das informações é realizado anualmente pela Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JucisRS), vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec).

O mês que mais contabilizou abertura de empresas foi janeiro, quando foram inaugurados 33.144 novos empreendimentos. Em seguida, está fevereiro, com 26.157, e, por fim, março, que contabilizou 25.204. O primeiro bimestre do ano, que puxou o crescimento de novos negócios, também foi recordista, consolidando o maior número de empresas abertas no mesmo período dos últimos 10 anos (59.301).

O crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo setor de serviços, que representou 73% dos

novos empreendimentos. Menos expressivos, estão o segmento de comércio (19%) e a indústria (8%).

Em relação ao primeiro trimestre de 2024, o crescimento na abertura de empresas foi de 27,65%. O número de empresas abertas nos três primeiros meses de cada ano tem aumentado constantemente desde 2023.

Já o intervalo com o crescimento mais acelerado desde a primeira divulgação dos dados em 2003 pode ser observado ao comparar os dados do primeiro trimestre de 2009 e o de 2010, quando os novos negócios ampliaram em 52,51%, passando de 11.808 para 18.008. Desde então, os números praticamente quintuplicaram.

Os fatores para o volume recorde de empreendimentos abertos no primeiro trimestre de 2024 são difusos, de acordo com o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo. "Acho que um dos motivos é a melhora do ambiente de negócios nos últimos anos, em cima de ações que o governo do RS conseguiu implementar. Fizemos reformas e retomamos a capacidade de investimentos. Também aumentamos os indicadores de segurança pública,

educação e infraestrutura. Somado a tudo isso, conseguimos facilitar os negócios pelo Tudo Fácil Empresas", avalia.

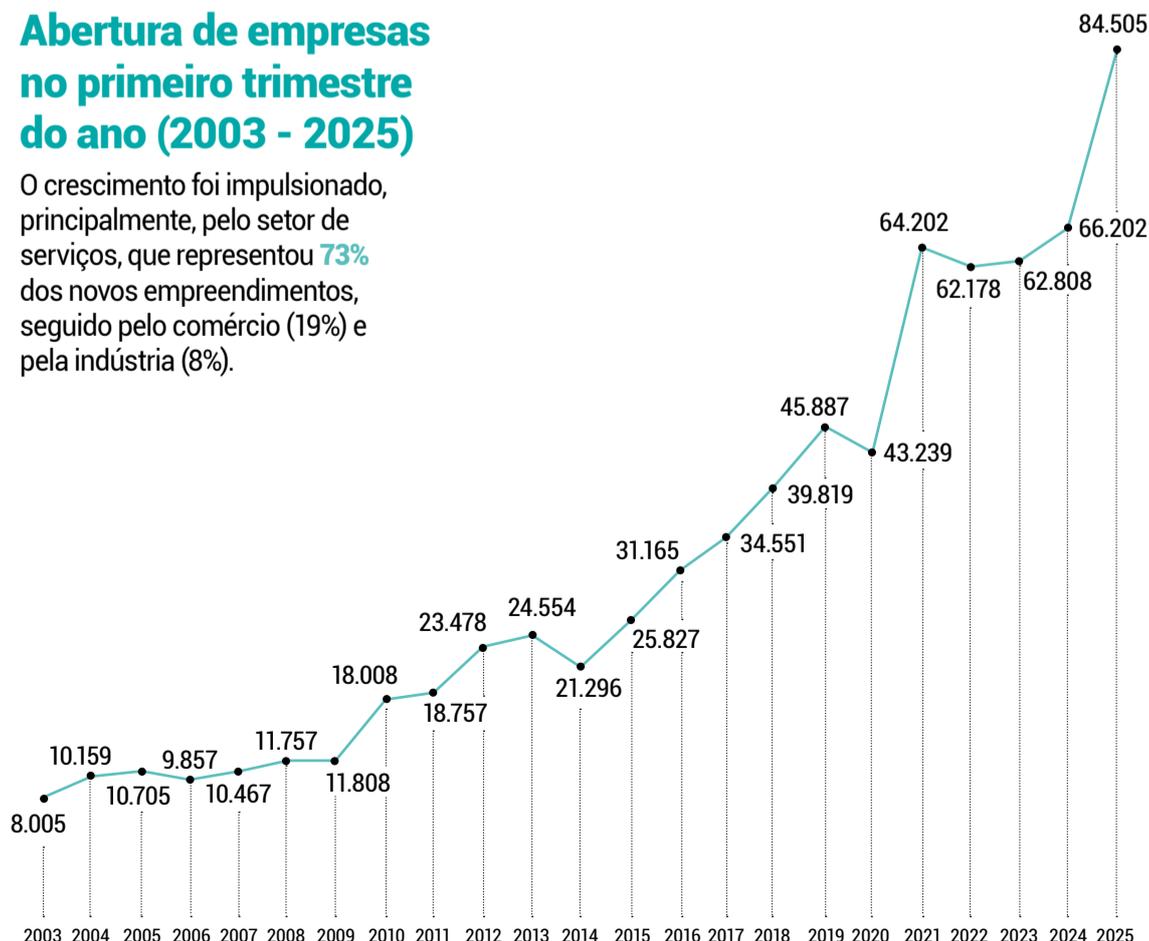
A expectativa do secretário é de que os índices sigam crescendo nos próximos meses como reflexo das iniciativas mencionadas.

Em uma perspectiva semelhante sobre o ambiente de negócios, a presidente da JucisRS, Lauren Momback Mazzardo, ressalta que este recorde é reflexo dos projetos em parceria com o governo do Estado e secretarias para desburocratização na abertura de empresas. "O Tudo Fácil Empresas (TFE) é um programa que permite que o empreendedor abra seu empreendimento em até 10 minutos e de forma totalmente gratuita", comentou em nota.

O o vice-presidente de Micro e Pequena Empresa da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), Douglas Chiechowicz, considera difícil analisar os dados sem a discriminação do porte das empresas. Entretanto, vê o cenário relacionado à situação econômica. "A gente percebe que tem muitas pessoas partindo para o empreendedorismo por necessidade", comenta.

Abertura de empresas no primeiro trimestre do ano (2003 - 2025)

O crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo setor de serviços, que representou 73% dos novos empreendimentos, seguido pelo comércio (19%) e pela indústria (8%).





Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



Plug and Play testa apetite do Brasil com fundo milionário

A Plug and Play, uma das investidoras de capital de risco mais ativas do mundo, decidiu acelerar a sua presença no Brasil.

Com sede no País desde 2019, a empresa que tem sede no Vale do Silício e foi investidora inicial de empresas como Google, Dropbox e PayPal, anunciou a estruturação de um fundo de investimentos dedicado à América Latina, tendo o Brasil como prioridade.

A ambição é levantar US\$ 50 milhões através de investimentos de fundos e family offices que já têm histórico com a aceleradora. O objetivo é impulsionar startups nos estágios iniciais (pré-seed, seed e série A), com cheques entre US\$ 50 mil e US\$ 2 milhões.

A estratégia será liderada por Igor Mazaki, que assumiu como CEO da Plug and Play no Brasil. Com experiência no setor automotivo e inovação, Mazaki atuou como diretor global de Inovação e novos serviços da Jaguar Land Rover, foi diretor de Projetos na Software République, do Grupo Renault e CFO e Chief of Staff na Alliance Ventures, fundo de investimento da Aliança Nissan-Renault-Mitsubishi.

“O Brasil é um mercado resiliente, com empreendedores capazes de inovar mesmo em cenários adversos. Queremos acelerar startups nos setores em que o país já se destaca globalmente, como fintechs, agritechs e energytechs, sem excluir outras oportunidades promissoras”, afirma Mazaki.

Em bate papo com o Mercado Digital no Instituto Caldeira, na semana do South Summit Brazil, ele



PATRICIA KNEBEL/DIVULGAÇÃO/JC

Fundo pretende levantar US\$ 50 milhões com foco no Brasil, diz Mazaki

contou que o fundo ainda não foi oficialmente lançado, mas o executivo já discute com potenciais investidores e empresas interessadas. “Estou sondando o apetite real do ecossistema.” A expectativa é que o fundo alcance entre US\$ 30 milhões e US\$ 50 milhões e esteja de pé até meados de 2026.

A atuação da Plug and Play no Brasil começou em 2016, com o investimento na Rappi, seguida pela CloudWalk, em 2017, que se tornou unicórnio quatro anos depois. Desde a abertura do escritório no país, em 2019, a aceleradora já investiu em 39 startups na América Latina, 11 delas brasileiras. Agora, a meta é realizar 10 investimentos anuais no Brasil.

Recentemente, a Plug and Play foi eleita o segundo fundo mais ativo do mundo, de acordo com o relatório PitchBook’s 2024 Global League Tables, em que impulsiona as conversas com possíveis parceiros. No ano passado, a aceleradora realizou 257 aportes em startups ao redor do globo – e vem

replicando esse modelo: na semana passada lançou um fundo na Espanha e está prestes a anunciar outro no Japão.

A estrutura do fundo seguirá o playbook da companhia no mundo, com foco inicial em startups em fase de tração, mas também dispostas a se conectar com grandes empresas – uma das marcas registradas da Plug and Play. “Já temos uma base de relacionamento com corporates no Brasil e muitas estão nos procurando agora, entendendo que realmente queremos crescer aqui”, conta Mazaki.

Segundo ele, setores como energia sustentável, agro e fintechs devem estar no centro da tese do fundo local. “O agro precisa assumir o pedestal de liderança. Sustentabilidade e agro precisam caminhar juntos – e o Brasil pode ser protagonista nessas áreas. As soluções desenvolvidas aqui têm potencial para serem exportadas para o mundo todo, fortalecendo ainda mais o ecossistema brasileiro”, aposta.

SAP anuncia novo CFO para a América Latina

A SAP anunciou Gustavo Conrado como novo Chief Financial Officer (CFO) para a América Latina. Desde que ingressou na SAP Brasil, em novembro de 2021, o executivo tem atuado como líder da área de Finanças, contribuindo para o crescimento e o fortalecimento da operação, afirma a empresa.

Em sua nova função, o executivo continuará a apoiar diretamente a equipe da SAP Brasil ao mesmo tempo em que liderará as operações financeiras em toda a região. “Assumir a posição de CFO da SAP para a América Latina é uma honra e um desafio que

encaro com enorme responsabilidade, dedicação e humildade. Desde o primeiro dia, fui acolhido por uma equipe que valoriza a colaboração e a integridade – pilares que levo comigo nesta nova etapa. Estou entusiasmado para trabalhar ainda mais próximo dos nossos times e contribuir para o crescimento sustentável da SAP na América Latina”, diz o executivo.

Conrado ocupou diversas posições de liderança ao longo de quase 22 anos na IBM, incluindo as funções de analista, controller da operação latino-americana e CFO de unidades de negócio.



SAP/DIVULGAÇÃO/JC

Gustavo Conrado vai liderar operações financeiras em toda a região

Estudo revela maturidade digital de empresas gaúchas

As empresas gaúchas estão na chamada “zona de sensibilização”, ou seja, reconhecem o potencial da inteligência artificial para o negócio, mas não fazem investimentos correspondentes nem possuem processos estruturados.

Isso é o que aponta um retrato inédito sobre o nível de maturidade digital de grandes corporações do Rio Grande do Sul, apresentado a lideranças em evento durante o South Summit Brazil, na semana

passada. Realizado pela Brivia Group, Alvarez & Marsal e Instituto Caldeira, o estudo Maturidade Digital | Future Readiness 2025 traça um panorama sobre o posicionamento das empresas diante dos avanços tecnológicos e das mudanças do mercado. “A IA está remodelando o mercado. Muitas empresas estão cientes do potencial da ferramenta, mas enfrentam desafios da ordem de implementação, especialmente em áreas como

automação de marketing e personalização de ofertas”, avalia o CEO do Brivia Group, Marcio Coelho. O estudo revela que a IA começa a ser percebida no contexto das organizações, mas ainda de maneira orgânica e dispersa, sem áreas estruturadas e focadas no assunto, com atuação direta do C-level. Por se tratar de uma tecnologia nova e em fase de teste, as empresas não têm percepção de impacto financeiro positivo no negócio.

Tána Mesa
FEDERASUL

16/ABR
das 12h às 14h

Apoio:
Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS

// O RESGATE DAS FERROVIAS GAÚCHAS



GABRIEL SOUZA

Vice-Governador do Estado do Rio Grande do Sul



Dep. Estadual
FELIPE CAMOZZATO

Presidente da Frente Parlamentar das Ferrovias



economia

‘Mercado ainda não acordou para o público sênior’, diz CEO da Labora Tech

/ LONGEVIDADE

Miguel Campana
miguel.campana@jcrs.com.br

Palestrante na tarde de ontem no Tecnopuc, em Porto Alegre, o fundador da Labora Tech, Sérgio Serapião, conversou com o **Jornal do Comércio** sobre a economia prateada, modelo econômico que incentiva a integração do público sênior ao mercado de trabalho e consumidor, e que foi o tema central do evento ‘Café do BioHub’, realizado em parceria com o Sebrae RS.

Jornal do Comércio - Qual é a importância da economia prateada para o Brasil?

Sérgio Serapião - Historicamente, a sociedade brasileira nunca deu muita atenção para o público mais velho, tanto como consumidor quanto como força de trabalho. Nos últimos anos, como aumentou a expectativa de vida da sociedade, as pessoas começaram a manter sua capacidade profissional e social por mais tempo. O idoso passou a ser consumidor e também uma força de trabalho em potencial. Mas o mercado ainda não acordou para esse público.

Os idosos com mais de 50 anos representam 26% da população brasileira, mas somente entre 5% e 8% da força de trabalho.

JC - Quais medidas devem ser adotadas pelos governos para adaptar a economia à nova dinâmica populacional da sociedade brasileira?

Serapião - O Brasil ainda está muito incipiente na discussão sobre o envolvimento governamental na economia prateada. A Inglaterra, por exemplo, tem feito um esforço enorme nos últimos anos para conscientizar as empresas do potencial da força de trabalho 50+, especialmente com a consideração da tecnologia. Tradicionalmente, a sociedade enxerga um antagonismo entre pessoas mais velhas e tecnologia. No entanto, cada vez fica mais claro que os avanços da tecnologia e da Inteligência Artificial vão favorecer muito o trabalho e o empreendedorismo.

JC - Quais estratégias devem ser tomadas pelas empresas para integrar o público sênior ao mercado, tanto do ponto de vista comercial quanto comunicacional?

Serapião - Produtos e serviços historicamente têm sido desenhados por jovens para jovens.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Para Serapião, empresas precisam construir um ambiente multigeracional

Por causa disso, existe uma demanda de adaptação para pessoas mais idosas. Para nós conseguirmos ter um bom produto, precisamos ter um desenho de experiência para todas as idades, o que nunca aconteceu. Então tem um desafio muito grande na questão do desenho de produtos e serviços, e também na discussão sobre força de trabalho. É preciso construir um ambiente de trabalho multigeracional.

JC - Existe no mercado uma tendência de renovação constante da força de trabalho. Como convencer as empresas a adota-

rem a economia prateada?

Serapião - A sociedade está vivendo um momento em que as empresas ainda pensam de forma tradicional, acreditando que a força de trabalho mais jovem é melhor que a mais velha. No momento atual, de disrupção muito grande das carreiras por conta das mudanças demográficas e do avanço das tecnologias, nós temos a oportunidade de efetivamente verificar como cada geração vai conseguir contribuir para o trabalho. É um momento de possibilidades muito grandes que estão se abrindo.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

| | | |
|-------|-----------|---|
| 17.04 | PIS/PASEP | Entidades financeiras equiparadas, de fato gerador de Março/2025 |
| 17.04 | IRRF | Aluguéis e Royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Março/2025 |
| 17.04 | IRRF | Rend. partes beneficiárias ou de fundador, de fato gerador de Março/2025 |
| 22.04 | PIS/PASEP | Pagamento Unificado - Ret. Aplicável às Incorporações Imobiliárias (IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins), de fato gerador de Março/2025 |
| 22.04 | PIS/PASEP | Pagamento Unificado - Reg. Esp. Aplicável às Incorporações Imobiliárias e às Construções no âmbito do PMCMV e à Const. ou Reforma de Creches e Pré-Escolas (IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins), de fato gerador de Março/2025 |
| 22.04 | COFINS | Regime Especial de Tributação Aplicável às Incorporações Imobiliárias e às Construções, de fato gerador de Março/2025 |



tecmasul®

51 3373.5509

f @tecmasulrs

www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color

as melhores do mercado em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Larros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

Assinaturas

| | | |
|--------------------|-----|----------|
| Mensal | R\$ | 109,90 |
| Trimestral à vista | R\$ | 269,73 |
| 1+2 | R\$ | 99,90 |
| Total Parcelado | R\$ | 299,70 |
| Semestral à vista | R\$ | 528,66 |
| 1+5 | R\$ | 97,90 |
| Total Parcelado | R\$ | 587,40 |
| Annual à vista | R\$ | 997,92 |
| 1+11 | R\$ | 92,40 |
| Total Parcelado | R\$ | 1.108,80 |

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

| | Jan | Fev | Mar | Abr | Ano | Acumulado 12 meses |
|----------------|------------|------------|------------|-----------------------------|-------|--------------------|
| IGP-M (FGV) | 0,27 | 1,06 | -0,34 | - | 0,99 | 8,58 |
| IPA-M (FGV) | 0,24 | 1,17 | -0,73 | - | 0,67 | 9,87 |
| IPC-BR-M (FGV) | - | - | - | - | - | - |
| INCC-M (FGV) | 0,71 | 0,51 | 0,38 | - | 1,61 | 7,32 |
| IGP-DI (FGV) | 0,11 | 1,00 | -0,50 | - | 0,61 | 8,57 |
| IPA-DI (FGV) | 0,03 | 1,03 | -0,88 | - | 0,17 | 9,92 |
| IPA-Ind. (FGV) | 0,61 | 0,86 | -1,62 | - | -0,18 | 7,18 |
| IPA-Agro (FGV) | -1,55 | 1,54 | 1,19 | - | 1,15 | 17,54 |
| IGP-10 (FGV) | 0,53 | 0,87 | 0,04 | - | 1,44 | 8,59 |
| INPC (IBGE) | 0,00 | 1,48 | 0,51 | - | 1,48 | 4,87 |
| IPCA (IBGE) | 0,16 | 1,31 | 0,56 | - | 1,47 | 5,06 |
| IPC (IEPE) | 0,26 | 0,52 | - | - | 0,78 | 5,31 |
| | Abr | Mai | Jun | Acumulado trimestral | | |
| IPCA-E (IBGE) | 0,21 | 0,44 | 0,39 | 1,04 | | |

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

ÍNDICES EDITADOS EM 02/04/2025

INDEXADORES

| | Jan 2025 | Fev 2025 | Mar 2025 |
|--|----------|----------|-----------|
| Valor de alçada (R\$) | - | - | 13.565,00 |
| URC R\$/anual | 53,84 | 53,98 | 54,26 |
| UPF-RS (R\$)/anual | 27,1300 | 27,1300 | 27,1300 |
| FGTS (3%) | - | - | - |
| UIF-RS | 35,58 | 35,77 | 35,83 |
| UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$) | - | - | 5,771 |

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

IPCA ANUAL

| Ano | Índice (%) |
|-------|------------|
| 2026* | 4,50 |
| 2025* | 5,65 |
| 2024 | 4,89 |
| 2023 | 4,46 |
| 2022 | 5,62 |

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 14/04/2025

| Meses | Contr. aberto | Contr. negoc. | Máximo | Médio | Último | Volume total |
|----------|---------------|---------------|-----------|-----------|-----------|----------------|
| Mai/2025 | 691.170 | 274.525 | 5.936,000 | 5.889,734 | 5.882,500 | 80.843.963.125 |
| Jun/2025 | 18.040 | 115 | 5.940,500 | 5.916,586 | 5.910,500 | 34.020.375 |
| Jul/2025 | 4.200 | - | - | - | - | - |
| Ago/2025 | - | - | - | - | - | - |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 14/04/2025

| Meses | Contr. aberto | Contr. negoc. | Máximo | Médio | Último | Volume total |
|----------|---------------|---------------|--------|-------|--------|----------------|
| Mai/2025 | 1.135.215 | 18.906 | 14,17 | 14,16 | 14,16 | 1.878.713.304 |
| Jun/2025 | 807.234 | 14.283 | 14,39 | 14,39 | 14,39 | 1.403.379.220 |
| Jul/2025 | 3.445.778 | 205.804 | 14,52 | 14,50 | 14,49 | 20.002.751.697 |
| Ago/2025 | 361.441 | 9.911 | 14,60 | 14,59 | 14,57 | 951.212.957 |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

| Tipo | Em US\$ |
|---------------------|---------|
| Brent/Londres/Jun | 64,88 |
| WTI/Nova Iorque/Mai | 61,53 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

| Dia | Comercial | | Variação |
|-------|-----------|--------|----------|
| | Compra | Venda | |
| 14/04 | 5,8507 | 5,8512 | -0,33% |
| 11/04 | 5,8703 | 5,8708 | -0,47% |
| 10/04 | 5,8983 | 5,8988 | +0,88% |
| 09/04 | 5,8463 | 5,8473 | -2,51% |
| 08/04 | 5,9969 | 5,9979 | +1,48% |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

| | Compra | Venda |
|-------------------|--------|--------|
| Dólar (EUA) | 5,9900 | 6,0960 |
| Dólar Australiano | 3,1000 | 3,9000 |
| Dólar Canadense | 3,5000 | 4,5000 |
| Euro | 6,8400 | 6,9230 |
| Franco Suíço | 5,9000 | 7,6000 |
| Libra Esterlina | 6,7000 | 8,2500 |
| Peso Argentino | 0,0030 | 0,0060 |
| Peso Uruguaio | 0,1200 | 0,1700 |
| Yene Japonês | 0,0320 | 0,0450 |
| Yuan Chinês | 0,3500 | 0,9500 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

| 14/04/2025 - Valor de venda | | |
|-----------------------------|--------|---------|
| | Em R\$ | Em US\$ |
| Real | 1,00 | 5,8419 |
| Dólar (EUA) | 5,8419 | 1 |
| Euro | 1,5469 | 3,7748 |
| Yene (Japão) | 0,1413 | 41,25 |
| Libra Esterlina (UK) | 0,1144 | 50,95 |
| Peso Argentino | 0,7303 | 7,988 |

OURO

| Dia | B3 grama | Nova York onça-troy (31,1035g) |
|-------|----------|--------------------------------|
| 14/04 | 343,000 | 3.226,3 |
| 11/04 | 343,000 | 3.244,6 |
| 10/04 | 343,000 | 3.177,5 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

| 14/04 (18h14min) | Valor |
|------------------|----------------|
| Bitcoin | R\$ 496.944,00 |

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

| | Exportação | Importação | Saldo |
|-----|------------|------------|-------|
| Mar | 20.857 | 14.980 | 5.877 |
| Fev | 22.928 | 23.252 | -323 |
| Jan | 25.324 | 23.066 | 2.258 |
| Dez | 17.000 | 15.703 | 1.297 |
| Nov | 28.021 | 30.991 | 7.030 |

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

| Ano | Índice (%) |
|-------|------------|
| 2026* | 1,61 |
| 2025* | 1,98 |
| 2024 | 3,49 |
| 2023 | 2,92 |
| 2022 | 3,03 |

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

| Liquidez Internacional | |
|------------------------|--------------|
| Data | US\$ bilhões |
| 11/04 | 336.872 |
| 10/04 | 337.282 |
| 09/04 | 336.449 |
| 08/04 | 336.117 |
| 07/04 | 336.912 |
| 04/04 | 338.601 |

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MARÇO

NBR 12.721 - Versão 2006

| Projetos | Padrão de acabamento | Projetos padrões | R\$/m² | Variação (%) | | |
|------------------------------------|----------------------|------------------|----------|--------------|--------|----------|
| | | | | Mensal | No ano | 12 meses |
| Residenciais | | | | | | |
| R - 1 (Residência Unifamiliar) | Baixo | R 1-B | 2.331,66 | -0,17 | -0,09 | 5,64 |
| | Normal | R 1-N | 3.059,81 | -0,47 | 0,08 | 7,37 |
| | Alto | R 1-A | 4.112,67 | -0,51 | 0,00 | 7,70 |
| PP (Prédio Popular) | Baixo | PP 4-B | 2.205,10 | -0,08 | -0,16 | 6,12 |
| | Normal | PP 4-N | 2.996,99 | -0,35 | 0,05 | 7,56 |
| | Baixo | R 8-B | 2.099,27 | -0,08 | -0,28 | 6,24 |
| R - 8 (Residência Multifamiliar) | Normal | R 8-N | 2.611,19 | -0,40 | -0,07 | 7,70 |
| | Alto | R 8-A | 3.336,07 | -0,33 | 0,06 | 8,44 |
| | Normal | R 16-N | 2.554,53 | -0,43 | -0,09 | 7,70 |
| R - 16 (Residência Multifamiliar) | Alto | R 16-A | 3.409,98 | -0,32 | 0,11 | 8,69 |
| PIS (Projeto de Interesse Social) | | PIS | 1.679,28 | 0,04 | 0,10 | 5,83 |
| RPQ1 (Residência Popular) | | RP1Q | 2.378,94 | -0,70 | -0,14 | 4,94 |
| Comerciais | | | | | | |
| CAL - 8 (Comercial Andar Livres) | Normal | CAL 8-N | 3.372,65 | -0,38 | 0,19 | 8,71 |
| | Alto | CAL 8-A | 3.872,08 | -0,31 | 0,50 | 10,04 |
| CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas) | Normal | CSL 8-N | 2.603,42 | -0,30 | -0,03 | 7,72 |
| | Alto | CSL 8-A | 3.035,98 | -0,07 | 0,52 | 9,30 |
| CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas) | Normal | CSL 16-N | 3.506,89 | -0,29 | 0,00 | 7,92 |
| | Alto | CSL 16-A | 4.084,37 | -0,09 | 0,51 | 9,39 |
| GI (Galpão Industrial) | | GI | 1.297,25 | -0,34 | -0,33 | 5,25 |

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

| Indicador (%) | Nov/24 | Dez/24 | Jan/25 | Fev/25 | Mar/25 |
|---------------------------|--------|--------|--------|--------|-------------|
| IPC (IEPE) | 4,94 | 5,27 | 5,64 | 5,34 | - |
| INPC (IBGE) | 4,60 | 4,84 | 4,77 | 4,17 | 4,87 |
| IPC (FIPE/USP) | 3,97 | 4,73 | 4,68 | 4,46 | 4,52 |
| IGP-DI (FGV) | 5,91 | 6,62 | 6,86 | 7,27 | 8,78 |
| IGP-M (FGV) | 5,59 | 6,33 | 6,54 | 6,75 | 8,44 |
| IPCA (IBGE) | 4,76 | 4,87 | 4,83 | 4,56 | 5,06 |
| Média do INPC e do IGP-DI | 5,25 | 5,73 | 5,82 | 5,72 | 6,82 |

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

| | |
|--------------------|--------------|
| Nacional: | R\$ 1.518,00 |
| Rio Grande do Sul: | R\$ 1.656,52 |
| | R\$ 1.694,66 |
| | R\$ 1.733,10 |
| | R\$ 1.801,55 |
| | R\$ 2.099,27 |

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

| | |
|--|------------------------|
| Quem recebe salário de até R\$ 1.906,04: | Benefício de R\$ 65,00 |
|--|------------------------|

IMPOSTO DE RENDA

| Base cálculo (R\$) | Alíquota (%) | Dedução (R\$) |
|--------------------------|--------------|---------------|
| Até 2.259,90 | --- | --- |
| De 2.259,91 até 2.826,65 | 7,5 | 169,44 |
| De 2.826,66 até 3.751,05 | 15 | 381,44 |
| De 3.751,06 até 4.664,68 | 22,5 | 662,77 |
| Acima de 4.664,68 | 27,5 | 896,00 |

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

| | DIIESE (R\$) | IEPE/UFGRS (R\$) |
|--------|--------------|------------------|
| 3/2025 | 791,64 | - |
| 2/2025 | 769,74 | 1.045,25 |
| 1/2025 | 770,63 | 1.045,19 |

DIIESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

| Salário contribuição (R\$) | Alíquota (%) |
|-----------------------------------|--------------|
| Até um salário mínimo (R\$ 1.518) | 7,5 |
| De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88 | 9 |
| De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83 | 12 |
| De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41 | 14 |

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 07/04/2025 a 11/04/2025

| Produto | Unidade | Mínimo (R\$) | Médio (R\$) | Máximo (R\$) |
|-----------------------------|------------|--------------|-------------|--------------|
| Arroz | saco 50 kg | 70,00 | 76,52 | 80,00 |
| Boi para abate | kg vivo | 9,00 | 10,82 | 12,00 |
| Cordeiro para abate | kg vivo | 8,00 | 10,19 | 11,50 |
| Feijão | saco 60 kg | 120,00 | 220,50 | 540,00 |
| Leite (valor liq. recebido) | litro | 2,00 | 2,53 | 2,75 |
| Milho | saco 60 kg | 64,00 | 68,56 | 76,00 |
| Soja | saco 60 kg | 121,00 | 124,78 | 130,00 |
| Suínos tipo carne | kg vivo | 5,75 | 6,32 | 6,60 |
| Trigo | saco 60 kg | 73,00 | 74,33 | 76,00 |
| Vaca para abate | kg vivo | 8,00 | 9,64 | 10,50 |

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

| Dia | 14/04 | 15/04 | 16/04 | 17/04 | 18/04 |
|--------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rendimento % | 0,6708 | 0,6708 | 0,6728 | 0,6747 | 0,6748 |
| Mês | Março | Abril | | | |
| Rendimento % | 0,5000 | 0,5000 | | | |

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

| Dia | 14/04 | 15/04 | 16/04 | 17/04 | 18/04 |
|--------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rendimento % | 0,6708 | 0,6708 | 0,6728 | 0,6747 | 0,6748 |

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

| Mês | % |
|----------|------|
| Abr/2025 | 8,65 |
| Mar/2025 | 7,97 |
| Fev/2025 | 7,97 |

economia

Ibovespa tem impulso com alívio tarifário a techs

B3 fechou em alta de 1,39% e retomou o nível de 129 mil pontos

/ MERCADO FINANCEIRO

A isenção temporária das tarifas recíprocas dos Estados Unidos a bens tecnológicos, que foi lida pelo mercado financeiro como mais um recuo do presidente Donald Trump, desencadeou um apetite a risco generalizado. O Ibovespa subiu do início ao fim da sessão, recuperou o nível dos 129 mil pontos e a alta foi difundida por todos os setores: de 87 ações da carteira teórica, apenas 11 fecharam em baixa e Automob encerrou estável.

“A decisão do presidente dos EUA, Donald Trump, de suspender temporariamente tarifas sobre eletrônicos e celulares reduziu o temor dos investidores quanto à guerra comercial”, afirma a economista-chefe do Ouribank, Cristiane Quartaroli.

Dispositivos e componentes eletrônicos - como smartphones, computadores, células solares, telas de TVs, pen drives, cartões de memória e SSDs - foram temporariamente isentos das tarifas recíprocas anunciadas em 2 de abril, sendo que grande parte destes são produzidos pela China. “Isso já representa de 25% a 30% do comércio bilateral entre China e os Estados Unidos”, destaca o especialista em renda variável da Melver, Ian Toro, enfatizando que a alta da Bolsa brasileira ocorreu, portanto, na esteira de ventos externos relacionados à política tarifária dos EUA.

O Bank of America (BofA) considera um “sinal positivo” a decisão de os EUA adiarem a aplicação das tarifas recíprocas sobre smartphones e computadores im-

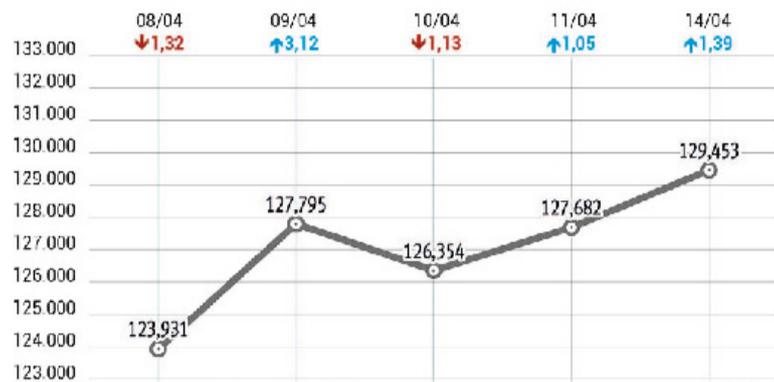
portados da China, embora o setor de semicondutores não tenha sido isento de forma definitiva, com possível anúncio de tarifas ainda nesta semana.

O Ibovespa fechou em alta de 1,39%, aos 129.453,91 pontos, após máxima (+1,78%) aos 129.955,35 pontos alcançada no período da tarde, e o giro financeiro totalizou R\$ 21,6 bilhões.

No fim do pregão o desempenho do índice foi melhor do que o das bolsas de Nova York, principalmente pelo respaldo da Vale (+1,30%) e outras ações do setor de mineração e siderurgia, como CSN Mineração e CSN subindo mais de 3%. O minério de ferro subiu 0,28% em Dalian, a US\$ 96,8 por tonelada, e avançou 0,80% em Cingapura, a US\$ 97,90.

Após descer até o nível de

Fechamento



Volume R\$ 21,655 bilhões

R\$ 5,82 pela manhã, o dólar moderou as perdas ao longo da tarde, apesar de máximas do Ibovespa, e fechou a segunda-feira na casa de R\$ 5,85. Com a agenda doméstica esvaziada, o real se beneficiou de nova rodada de enfraquecimento da moeda americana no exterior.

O dólar chegou a operar pontualmente em ligeira alta no início da tarde, com virada momentânea das bolsas em Nova York para o campo negativo, após declarações do presidente americano reiterando a estratégia de sobretaxar importações para trazer empresas de

volta aos EUA. Mas o dólar rapidamente voltou a recuperar, embora em menor magnitude.

“A decisão de Trump de suspensão temporária de tarifas trouxe algum alívio, especialmente para empresas de tecnologia. Apesar disso, o ambiente continua instável e sujeito a reviravoltas”, afirma o gerente Eurico Riberto, da B&T XP. Com mínima a R\$ 5,8286 e máxima a R\$ 5,8748, o dólar à vista fechou a sessão em baixa de 0,33%, cotado a R\$ 5,8512. Em abril, a moeda ainda acumula valorização de 2,56%.

Mediana de IPCA 2025 segue em 5,65%, acima do teto da meta, aponta Focus

A mediana do relatório Focus para o IPCA de 2025 permaneceu em 5,65% pela terceira semana seguida. Está 1,15 ponto porcentual acima do teto da meta, de 4,50%. Um mês antes, estava em 5,66%. Considerando só as 51 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a mediana passou de 5,48% para 5,59%.

A projeção para o IPCA de

2026 continuou em 4,50% - colada ao teto da meta -, pela terceira semana seguida. Um mês antes, estava em 4,48%. Considerando apenas as 50 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, passou de 4,42% para 4,50%.

O Banco Central espera que o IPCA some 5,1% em 2025 e 3,7% em 2026, conforme a trajetória divulgada no último Relatório de

Política Monetária (RPM). A autarquia trabalha com o terceiro trimestre de 2026 como horizonte relevante, mas o período deve mudar para o quarto trimestre na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), marcada para os dias 6 e 7 de maio.

O colegiado já aumentou a taxa Selic em 3,75 pontos percentuais desde setembro, para 14,25%,

incluindo uma rápida elevação de 3 pontos entre dezembro e março. Na ata da sua última reunião, do dia 19, o Copom indicou que deve elevar os juros novamente em maio, embora com uma alta inferior a 1 ponto porcentual.

A partir deste ano, a meta de inflação é contínua, com base no IPCA acumulado em 12 meses. O centro é de 3%, com tolerância de

1,5 ponto porcentual para mais ou para menos. Se o IPCA ficar fora desse intervalo por seis meses consecutivos, considera-se que o BC perdeu o alvo. A mediana do Focus para a inflação de 2027 permaneceu em 4,0% pela oitava semana consecutiva. A projeção para o IPCA de 2028 aumentou de 3,78% para 3,79%. Um mês antes, estava em 3,78%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

| Ação/Classe | Preço R\$ | Oscilação |
|-------------------|-----------|-----------|
| OI ON N1 | 0,69 | +43,75% |
| OI PN N1 | 7,88 | +19,58% |
| PARANAPANEMAON NM | 2,29 | +12,81% |
| AZUL PN N2 | 3,37 | +12,33% |
| WDC NETWORKSON NM | 3,010 | +8,66% |

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

| Ação/Classe | Preço R\$ | Oscilação |
|----------------|-----------|-----------|
| PANATLANTICAPN | 32,00 | -8,57% |
| MERC INVEST PN | 15,76 | -6,91% |
| EZTEC ON NM | 14,50 | -6,45% |
| GER PARANAP ON | 29,02 | -6,39% |
| WLM IND COM PN | 29,11 | -4,56% |

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

| Ação/Classe | Preço R\$ | Oscilação |
|-------------------|-----------|-----------|
| CARREFOUR BRON NM | 8,28 | -0,12% |
| PETROBRAS PN N2 | 31,73 | -0,38% |
| COGNA ON ON NM | 2,29 | +1,78% |
| OI ON N1 | 0,69 | +43,75% |
| HAPVIDA ON NM | 2,25 | +0,45% |

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

| Ação/Classe | Movimento |
|------------------|-----------|
| Itau Unibanco PN | +1,6% |
| Petrobras PN | -0,38% |
| Bradesco PN | +0,95% |
| Ambev ON | +1,93% |
| Petrobras ON | +0,15% |
| BRF SA ON | -0,63% |
| Vale ON | +1,19% |
| Itausa PN | +1,14% |

MUNDO/BOLSAS

| | Nova York | Londres | Frankfurt | Milão | Sidney | Coreia do Sul | |
|--------------|-----------------|--------------|----------------|-----------------|-------------------|---------------|----------------|
| Índices em % | Dow Jones +0,78 | Nasdaq +0,64 | FTSE-100 +2,14 | Xetra-Dax +2,85 | FTSE(Mib) +2,88 | S&P/ASX +1,34 | Kospi +0,95 |
| | Paris | Madri | Tóquio | Hong Kong | Argentina | China | |
| Índices em % | CAC-40 +2,37 | Ibex +2,64 | Nikkei +1,18 | Hang Seng +2,40 | BYMA/Merval +4,70 | Xangai +0,76 | Shenzhen +0,51 |

Fontes renováveis cairão na matriz elétrica até 2034

Estimativa sobre o nível de renovabilidade de energia elétrica do País consta no Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE)

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Mesmo ainda se mantendo em um patamar elevado, a perspectiva é que o percentual de renovabilidade da geração de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN) caia nos próximos anos. De acordo com o Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) 2034, em um cenário de referência elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), em 2024 as fontes renováveis tinham uma participação de 94% na matriz, contra 6% das não renováveis, e dez anos depois esses percentuais deverão ficar, respectivamente, na ordem de 89% e 11%.

Uma explicação para essa mudança é o aumento da produção de termelétricas alimentadas com combustíveis fósseis, como o gás natural. Apesar disso, a hidreletricidade, em 2034, ainda será a principal fonte de energia elétrica do País, com uma participação de aproximadamente 40% do total. A capacidade instalada de geração somando todas as fontes deve sair de 237 mil MW, verificada no ano passado, para em torno de 320 mil MW.

Dentro desse panorama, o PDE alerta que há uma tendência de os valores de emissões anuais de gases causadores de efeito estufa serem cada vez mais dependentes do regime hidrológico do País, pois situações de baixa hidrologia tenderão a impactar essa questão (devido à necessidade de maior acionamento das tér-

micas devido às limitações das hidrelétricas). O governo federal, por meio do Ministério de Minas e Energia, publicou no Diário Oficial da União a aprovação do PDE 2034 na semana passada.

Conforme o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, as diretrizes do levantamento proporcionam uma visão integrada do futuro dos recursos energéticos. “Os investimentos previstos no PDE são da ordem de R\$ 3,2 trilhões (não somente no segmento de eletricidade, mas no setor de energia como um todo que envolve gás, combustíveis e outros) para sustentar o crescimento da oferta para atendimento à demanda doméstica e, também, para exportação”, ressalta Silveira.

Ainda na área de energia elétrica, no contexto de referência, espera-se que a carga de energia no Sistema Interligado Nacional cresça à taxa média de 3,3% ao ano entre 2024 e 2034. Porém, o estudo destaca que “a perspectiva de crescimento da carga ao longo do horizonte pode ser impactada por incertezas tais como: o aumento da eletricidade demandada para processamento e armazenamento de dados em data centers, entrada de plantas de produção de hidrogênio e intensificação no uso de equipamentos de climatização ambiental frente a um cenário de mudanças climáticas”.

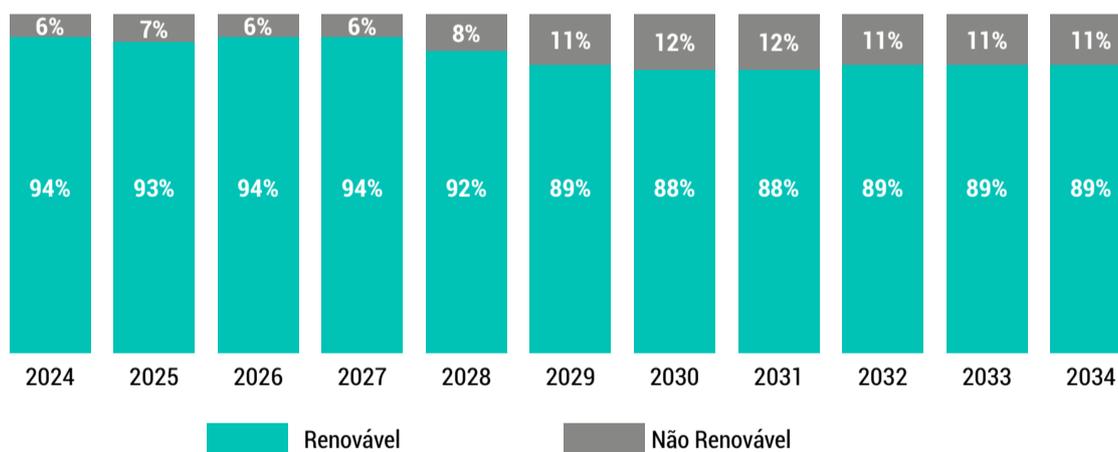
No caso do hidrogênio verde, o documento salienta que tais plantas, sobretudo com tecnologia baseada na eletrólise da água, consomem energia elétrica de forma intensiva, o que pode resultar na expansão significativa da carga caso sejam implementadas.



Perspectiva é de maior produção de termelétricas alimentadas com combustíveis fósseis, como o gás natural

Percentual de renovabilidade da geração de energia elétrica do SIN - Cenário de Referência

Fonte: Elaboração EPE.



Doze projetos de data centers protocolam processo de conexão à rede básica até 2037

Usados para armazenar, processar e distribuir dados, os projetos de data centers têm crescido consideravelmente pelo Brasil, principalmente com o avanço da inteligência artificial, aponta o PDE 2034. Conforme a pesquisa, informações sobre 12 projetos que protocolaram processo de conexão à Rede Básica de energia junto ao Ministério de Minas e Energia mostram que a evolução da carga prevista para esses complexos terá um grande crescimento nos próximos anos, chegando a

cerca de 2,5 mil MW (mais da metade da demanda média de energia dos gaúchos) até 2037, só considerando novos projetos em São Paulo, no Ceará e no Rio Grande do Sul.

Em São Paulo, foram registradas nove iniciativas, que demandarão 1602,1 MW, no Ceará dois complexos (876 MW) e no Rio Grande do Sul mais um empreendimento (50 MW). O PDE não detalha quais são os projetos, mas no Estado a estrutura referida presumidamente é da companhia

Scala Data Centers, que pretende construir um data center no município de Eldorado do Sul, que na sua primeira fase já irá absorver um investimento direto de R\$ 3 bilhões. No ano passado, a empresa e o governo gaúcho assinaram um protocolo de intenções e havia sido adiantado que uma demanda dessa ordem seria necessária para atender à primeira etapa do projeto.

O PDE reforça que, para conseguir gerir uma grande quantidade de informações,

essas instalações consomem valores muito elevados de energia elétrica, principalmente para refrigeração dos equipamentos. Além disso, a integração da Inteligência Artificial (IA) nos data centers tem ampliado ainda mais a demanda por energia. Dados da Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla inglês) afirmam que, enquanto uma busca no Google consome 0,3 watt-hora de eletricidade, uma solicitação ao ChatGPT consome 2,9 watt-horas (cer-

ca de 10 vezes mais energia).

Algoritmos complexos e processos de treinamento de modelos de IA exigem um grande poder de processamento, o que, por sua vez, demanda mais energia e resfriamento. Segundo a Agência Internacional de Energia, a demanda global de eletricidade consumida em data centers pode alcançar de 600 a 1000 TWh até 2026, indicando a forte expansão desses complexos dedicados às aplicações de Inteligência Artificial.

internacional

internacional@jornalcomercio.com.br

Daniel Noboa é reeleito presidente no Equador

Crime organizado e tráfico de drogas estão na mira da nova gestão

/ AMÉRICA LATINA

Daniel Noboa foi reeleito presidente do Equador no domingo, em segundo turno. Ele foi declarado vencedor pelo órgão eleitoral quando alcançou 55,88% dos votos válidos, enquanto havia mais de 90% da votação contabilizada. “O Equador está mudando. O Equador escolheu um caminho diferente”, afirmou o presidente após a vitória.

A candidata da oposição, Luisa González, não aceitou a derrota e falou em fraude eleitoral. González era a aposta da esquerda contra o governo de Noboa, cujo mandato tem sido marcado pela política de combate ao crime organizado.

Nesta segunda-feira, líderes mundiais parabenizaram Noboa pela reeleição, entre eles o presidente dos EUA, Donald Trump. O republicano disse que ele será um “líder incrível”. “Parabéns para Daniel Noboa, que será um líder incrível para o povo maravilhoso do Equador. Ele (Deus) não te desampará”, escreveu em sua rede social, a TruthSocial.

Gabriel Boric, do Chile, felicitou o presidente pelo novo mandato. O chileno disse ainda reconhecer o trabalho daqueles, como Luisa González, que “contribuem para fortalecer o debate democrático com visão e coragem”.



‘O Equador escolheu um caminho diferente’, afirmou o político

O governo do Paraguai reafirmou a “vontade de continuar os laços de amizade e cooperação”. O Peru, por sua vez, também falou no fortalecimento da “fraternidade e cooperação”, para consolidar a democracia como “único caminho para o desenvolvimento integral de nossos povos e da região”.

María Corina Machado, líder da oposição venezuelana, disse que o Equador “venceu”. “O Equador venceu, as Américas venceram, a liberdade e a democracia venceram! Da Venezuela, enviamos nosso amor e respeito ao querido povo equatoriano e ao meu amigo, Daniel Noboa. Juntos, alcançaremos um hemisfério livre, próspero e seguro”, declarou.

O ex-presidente equatoriano

Guillermo Lasso (2021-2023) enalteceu o papel democrático exercido pelo povo nas eleições. “Eu o parabeno por esta vitória. Pela segunda vez, o povo equatoriano depositou em você sua confiança, que deve se traduzir em um governo fiel à lei e comprometido com os interesses da maioria.”

Na mesma linha, Bernardo Arévalo, presidente da Guatemala, celebrou a população por ter “escolhido livremente”. Já a Argentina afirmou que está à disposição para cooperar com os desafios comuns da região. Entre eles, a Chancelaria Argentina cita a luta contra o crime organizado, o tráfico de drogas e o terrorismo - que devem ser os principais temas da nova gestão de Noboa.

Parlamento aprova fixar gêneros na Constituição

/ HUNGRIA

O Parlamento da Hungria prosseguiu ontem com sua ofensiva contra pessoas LGBTQIA+, ao aprovar uma emenda para fixar na Constituição a existência de apenas dois gêneros, masculino e feminino.

O premiê nacionalista, Viktor Orbán, que anunciou em março uma “grande limpeza de Páscoa”, também conseguiu aprovar uma emenda contra cidadãos com dupla nacionalidade considerados “traidores da nação”. Ele tem reprimido o financiamento estrangeiro de mídias independentes e organizações não governamentais, ao mesmo tempo em que intensifica a campanha política contra a comunidade LGBTQIA+.

No poder desde 2010, Orbán disputará eleições em 2026, com a economia em dificuldades e um novo partido de oposição representando o maior desafio ao seu governo até o momento. As emendas constitucionais fazem parte de sua campanha para reforçar sua base eleitoral e também atrair votos da ultradireita, segundo analistas.

As medidas ecoam decreto assinado pelo presidente dos EUA, Donald Trump. A Constituição passará a especificar que uma pessoa é “ou um homem ou uma mulher”. Desde 2019, a Carta já determina que o casamento só é possível entre um homem e uma mulher.

As emendas constitucionais foram facilmente aprovadas gra-

ças à maioria de dois terços do partido governista Fidesz e ao apoio de parlamentares de ultradireita. Antes da votação, que terminou com 140 votos a favor do governo e 21 contra, centenas de manifestantes bloquearam a entrada do Parlamento, em Budapeste, e foram rapidamente dispersados. As alterações na Carta reforçam legislação aprovada em 18 de março que proíbe a realização da marcha anual do Orgulho LGBT, restringindo a liberdade de reunião.

Dentro do Parlamento, alguns deputados exibiram uma faixa de protesto, enquanto do lado de fora do edifício os manifestantes gritavam que não permitiriam a Hungria se tornar a “Rússia de Putin” - aliado de Budapeste.

Trump diz que se Irã insistir em arma nuclear, terá ‘resposta severa’

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou ontem que o Irã deve “abandonar” qualquer tentativa de obter uma arma nuclear sob a ameaça de enfrentar “consequências severas”.

Segundo ele, caso o Irã persista no “sonho” de ter sua própria arma nuclear, os EUA poderão fazer um ataque militar às instalações nucleares de Teerã. “É claro que sim”, disse o republicano aos jornalistas quando perguntado se uma possível resposta poderia incluir ataques às instalações nucleares iranianas.

As declarações de Trump acontecem após o Irã alegar no sábado que teve uma conversa “produtiva” com os EUA para um possível acordo nuclear. Na ocasião, o ministro das Relações Exteriores iraniano, Abbas Araqchi, disse que os dois países teriam concordado em dar continuidade às negociações no dia 19 de abril. A Casa Branca considerou a reunião como um “passo à frente para se chegar a um resultado benéfico para ambos”, e que “esses temas são muito complicados”.

“Acredito que estamos muito próximos de uma base de negociação. Se conseguirmos concluir essa etapa durante a semana, teremos avançado significativamente e estaremos prontos para iniciar discussões reais”, disse Abbas Araqchi em entrevista à TV estatal iraniana. O chanceler afirmou que a primeira fase das negociações ocorreu em uma “atmosfera produtiva, calma e positiva”. Os EUA querem um acordo de curto prazo, mas o Irã diz não ter intenção de “discutir por discutir” e almeja o fim das sanções norte-americanas.

A reunião ocorreu de forma indireta e foi mediada por Omã, como propuseram os iranianos.

As delegações estavam em salas separadas e transmitiram suas mensagens através do chanceler de Omã, segundo o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmail Baghaei.

Araqchi informou que sua delegação conversou brevemente com Steve Witkoff, enviado de Trump para o Oriente Médio. “Após mais de duas horas e meia de discussões indiretas, os representantes do Irã e dos EUA falaram por alguns minutos na presença do Ministro das Relações Exteriores de Omã, antes de deixarem as discussões”, declarou.

Teerã aborda as negociações com cautela e há ceticismo sobre a possibilidade de se chegar a um acordo. Trump ameaçou várias vezes bombardear o Irã se o país não colocasse um fim em seu programa nuclear.

O progresso nas discussões pode reduzir a tensão na região. A área tem enfrentado conflitos nos últimos dois anos entre Israel e aliados regionais do Irã, como o Hamas palestino, o Hezbollah libanês e os Houthis no Iêmen. O fracasso, por outro lado, aumentaria os receios de um conflito maior.

O chefe de diplomacia tem “plenos poderes” para liderar as negociações. Essa foi a definição do líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, que tem a última palavra em relação à questão nuclear, segundo uma autoridade iraniana à Reuters. “A duração das discussões, que se concentrarão apenas no nuclear, dependerá da seriedade e da boa vontade do lado americano”, afirmou.

O Irã descartou colocar seu programa de defesa, em particular o programa de mísseis balísticos, na mesa. As últimas negociações diretas oficialmente conhecidas entre os dois países ocorreram quando Barack Obama era o presidente dos EUA, em 2015.



Aiatolá Ali Khamenei tem a última palavra em relação à questão nuclear

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Divulgação de mensagens íntimas

O projeto que estabelece punição para quem ameaça divulgar imagens íntimas deve seguir para análise do plenário da Câmara dos Deputados. A Comissão de Constituição e Justiça aprovou uma proposta que estabelece penas para quem ameaça divulgar imagens íntimas ou produz registro - inclusive com uso de Inteligência Artificial - para incluir pessoas em cenas de nudez ou atos sexuais (PL 9043/17). A deputada federal gaúcha Maria do Rosário (PT, foto) alerta para a gravidade da situação.



BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Crime grave

A inovação do projeto foi ressaltada pela deputada Maria do Rosário. “Nós estamos aqui para enfrentar um crime grave e ver o trabalho bem realizado. O relator, inclusive, numa das primeiras legislações deste contexto da inteligência artificial já está adotando essa dimensão”, disse a parlamentar.

Reclusão de quatro anos

Segundo o texto aprovado, a prática passa a ter as mesmas penas do crime de extorsão, ou seja, reclusão de 4 a 10 anos e multa, para quem tentar obter vantagem ameaçando divulgar conteúdo da vítima, contendo partes íntimas ou cena de nudez, ato sexual ou libidinoso.

Acelerar filas do SUS

O governo federal avisou que planeja exames e cirurgias em rede privada para acelerar a fila do SUS. O deputado federal gaúcho Osmar Terra (MDB), médico, ex-secretário estadual da Saúde durante oito anos, autor da PEC 09/2025, que prevê diretrizes para os planos de carreira e os pisos salariais nacionais dos profissionais de saúde do Sistema Único de Saúde, questiona: “Se o governo Lula vai pagar muito mais para fazer cirurgia na rede privada, por que não paga melhor a tabela do SUS para evitar que as filas de exames e cirurgias eletivas se formem?”.

Alerta de golpe

Tem aumentado no Brasil um golpe que se aproveita da facilidade de acesso à internet e ao acompanhamento de processos judiciais online. Golpistas entram em contato com pessoas que possuem ações na Justiça, muitas vezes se passando por advogados, servidores ou representantes de escritórios jurídicos. Eles dizem que o processo foi aprovado, que há valores a receber ou uma solução definitiva foi encontrada, mas que é necessário fazer um depósito bancário para “liberar” o valor ou dar andamento ao processo.

Apoio dos advogados

A presidente da Associação dos Advogados, Renata Castello Branco Mariz de Oliveira, alerta e pede apoio dos advogados para combater o golpe, uma prática criminosa em que indivíduos se passam por advogados ou representantes de escritórios de advocacia para enganar a vítima e obter vantagem financeira indevida.

Trambicagem jurídica

Em Brasília, o advogado Kildare Meira pede cautela e defende que todos fiquem atentos para mais essa trambicagem jurídica. Alerta aos clientes para não realizarem depósitos ou transferências sem antes confirmar com seu advogado ou defensor oficial, ou após a assinatura de um contrato ou procuração.

Lula amplia agenda com setor privado e mira classe média

Março e abril já somam 10 compromissos realizados pelo presidente

/ GOVERNO FEDERAL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aumentou a quantidade de compromissos com empresas privadas entre os meses de março e abril de 2025. Enquanto janeiro e março con-

taram com dois e três encontros com o setor privado, respectivamente, os meses de março e abril já somam 10 agendas realizadas pelo chefe do Executivo. Há pelo menos mais uma visita planejada ainda para esta semana.

Nos últimos dias, Lula visi-

tou a montadora Toyota, em Sorocaba (SP), a Novo Nordisk, um laboratório farmacêutico que fica em Montes Claros (MG) e o centro de distribuição do Mercado Livre em Cajamar (SP). O presidente ainda deve visitar hoje a fábrica da Nissan, em Resende (RJ). O levantamento foi publicado pelo portal Metrôpoles.

Lula tem usado os encontros para divulgar ações do governo voltadas aos trabalhadores e à classe média. O governo levou a frente projetos como a isenção de Imposto de Renda para pessoas que recebem salário de até R\$ 5 mil, e o chamado Crédito do Trabalhador, empréstimo consignado para funcionários com registro em carteira. Essas e outras medidas do governo estão sempre presentes nos discursos de Lula nos eventos.

A agenda com empresários também ganhou destaque nas viagens internacionais. No fim de março, Lula visitou Japão e Vietnã acompanhado por uma comitiva com mais de 100 representantes do setor privado. Em Tóquio, reuniu-se com membros da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), com foco na ampliação das exportações brasileiras, especialmente para o mercado japonês.

Compromissos com iniciativa privada em 2025:

- ▶ **28 de janeiro** - Reunião com representantes da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc);
- ▶ **28 de janeiro** - Reunião com o presidente da Vale, Gustavo Pimenta;
- ▶ **4 de fevereiro** - Reunião com o presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria (Sesi), Fausto Augusto Junior;
- ▶ **4 de fevereiro** - Reunião com o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban;
- ▶ **14 de fevereiro** - Ato de anúncio de investimentos da Vale, no Pará;
- ▶ **11 de março** - Visita à linha de montagem da Stellantis, em Betim (MG);
- ▶ **11 de março** - Visita ao galpão de laminação na Usina Gerdau, em Ouro Branco (MG);
- ▶ **17 de março** - Reunião com o presidente-executivo da Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros), José Jorge do Nascimento Júnior, e

- CEO Midea Carrier Brasil, Luiz Felipe Rodrigues Costa;
- ▶ **18 de março** - Visita à Fábrica da Toyota, em Sorocaba (SP);
- ▶ **25 de março** - Reunião com integrantes da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), no Japão;
- ▶ **26 de março** - Fórum Empresarial Brasil-Japão, em Tóquio, Japão;
- ▶ **29 de março** - Seminário empresarial Brasil-Vietnã, em Hanói, Vietnã;
- ▶ **7 de abril** - Cerimônia de anúncio de investimentos e contratações do Mercado Livre, em Cajamar (SP);
- ▶ **7 de abril** - Cerimônia de anúncio de expansão da Fábrica da Novo Nordisk em Montes Claros (MG);
- ▶ **8 de abril** - Cerimônia de abertura da 29ª Feira Internacional da Construção Civil e Arquitetura (Feicon) e da 100ª Edição do Encontro Internacional da Indústria da Construção (Enic), em São Paulo.

Protocolada urgência para projeto de anistia pelo 8/1

/ CONGRESSO NACIONAL

O líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ), protocolou ontem no sistema da casa o requerimento de urgência do projeto que dá anistia aos condenados pelos ataques golpistas do 8 de janeiro.

A decisão para levar ao plenário, no entanto, cabe ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). A urgência faz com que uma matéria tramite mais rapidamente na Câmara, já que o projeto segue direto para análise dos parlamentares em plenário, sem ser discutida nas comissões temáticas

da casa.

Para protocolar o requerimento eram necessárias 257 assinaturas. Segundo informações do sistema da Câmara, o documento tem 262 assinaturas de deputados de partidos da oposição e de siglas que integram o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Bolsonaro passa por cirurgia e segue na UTI

/ SAÚDE

Boletim médico divulgado ontem pelo Hospital DF Star, em Brasília, destaca que pós-operatório de Jair Bolsonaro (PL) será delicado e prolongado.

O ex-presidente da República passou por uma cirurgia de cerca de 12 horas no domingo e se-

gue internado na unidade de terapia intensiva (UTI), sem previsão de alta.

Em coletiva de imprensa, o cardiologista Leandro Echenique, que acompanha Bolsonaro desde o episódio em que o ex-presidente foi esfaqueado, em 2018, lembrou que esta foi a sétima cirurgia a que ele foi submetido.

“Tinha muita aderência, que são complicações desde o período inicial, de 2018. Se não houvesse aquela primeira cirurgia, as demais não teriam ocorrido”, explicou, acrescentando que “felizmente terminou muito bem”.

Segundo o cardiologista, apesar do longo período no centro cirúrgico, não houve complicações.

política

Melo confirma que projeto do Dmae terá concessão parcial

Manutenção das casas de bombas ainda não teve atribuição definida

/ PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

Sofia Utz
sofiaue@jcrs.com.br

A prefeitura de Porto Alegre confirmou ontem que a concessão do Departamento de Água e Esgotos (Dmae) se dará de maneira parcial, dividindo as responsabilidades da autarquia entre o poder público e a iniciativa privada. Em reunião com os vereadores da base, o prefeito Sebastião Melo (MDB) apresentou o projeto que prevê que a captação e o tratamento de água seguirão sob responsabilidade do poder público, enquanto o tratamento de esgoto e a distribuição de água serão do controle privado.

Segundo o secretário-geral de Governo, André Coronel, ainda não foi decidido a quem caberá o cuidado e a manutenção das casas de bombas, que atuam na prevenção de cheias na Capital.

No entanto, fontes que estiveram no encontro da base afirmaram que a tendência é de que o equipamento já construído siga sob responsabilidade do poder público.

De acordo com o líder do governo na Câmara, vereador Idenir Cecchim (MDB), o texto do projeto será curto, visto que ele possui caráter autorizativo, ou seja, apenas permite que a prefeitura dê início à busca de um parceiro privado. As especificidades da concessão e do processo de licitação serão definidas a partir de decretos da prefeitura e da construção de editais.



Prefeito Sebastião Melo reuniu vereadores da base para detalhar proposta

A expectativa é de que o texto seja protocolado ainda neste mês.

No projeto do Executivo, ainda consta a realização de audiências públicas sobre o texto. “Nós queremos fazer uma ampla discussão no projeto”, explicou Coronel. Fontes próximas à base ainda afirmaram que serão marcadas mais reuniões com os parlamentares governistas e com os servidores do Dmae.

No encontro, vereadores da base do governo demonstraram insatisfação em relação ao envio do projeto de concessão do Dmae ao Legislativo. O entendimento de vários parlamentares é de que não é necessário que o projeto seja apreciado na Câmara, visto que poderia entrar em vigor via decreto, como argumenta a bancada do partido Novo.

Na reunião, foi levantada a possibilidade de enviar um docu-

mento assinado por todos os parlamentares da base reiterando o desejo deles de que o prefeito inicie o processo de concessão por decreto. De acordo com fontes próximas à base governista, isso é uma maneira de proteger os parlamentares que “não querem que apareça o nome deles no painel de votação”, pelo teor polêmico da proposta. Ainda que a base não tenha chegado a um acordo nesta questão, a liderança governista na casa afirmou que o projeto irá ao Legislativo e será votado.

Sobre divergências entre a base e o governo, o secretário afirma que dissonâncias são parte da política. “É normal em uma base que nem a nossa, que tem uma ampla participação de campos diferentes. É da riqueza da política haver posicionamentos diferentes, mas o ideal é convergir”, pontuou.

Vereadora Nicole Weber foi ‘mal interpretada’, diz deputado

/ PODER LEGISLATIVO

Cláudio Isaias
isaiasc@jcrs.com.br

“A Nicole (Weber) foi mal interpretada obviamente porque ela é a única mulher na Câmara de Vereadores de Santa Cruz do Sul. Quando ela falou do ‘presente’, estava se referindo à comunidade até por ela ser representante da região.” A declaração é do deputado federal gaúcho Covatti Filho (PP) ao avaliar que as pessoas distorcem o verdadeiro propósito da emenda de R\$ 1,3 milhão destinada ao hospital Santa Cruz.

A presidente da Câmara de

Santa Cruz do Sul, Nicole Weber (Podemos), anunciou em uma rede social que recebeu a emenda de R\$ 1,3 milhão de “presente” do seu noivo, o deputado federal Covatti Filho, com quem se casa no próximo mês. O deputado federal do PP gaúcho disse que reafirma que de nenhuma maneira foi um “presente” para a sua noiva.

“Foi um presente para a comunidade de Santa Cruz do Sul. É R\$ 1,3 milhão que vão fazer um bem gigante para Santa Cruz do Sul e para 26 municípios. Essa repercussão teve uma incompreensão da fala da Nicole totalmente descabida”, comenta o parlamentar.

Os recursos serão destinados ao Hospital Santa Cruz para reformar a parte elétrica de uma ala da instituição de saúde, que tem 47 leitos destinados a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A vereadora, que preside a Câmara de Vereadores do município de mais de 133 mil habitantes, divulgou nas redes sociais, que viajou a Brasília com o objetivo de conseguir os recursos financeiros.

Em nota, a direção do Hospital Santa Cruz, através do Setor de Captação, disse que a administração da instituição de saúde vai trabalhar para que toda a obra fique dentro do valor da emenda, que é de R\$ 1,3 milhão.

Lula assina decreto que determina condições de adesão ao Propag

/ CONTAS PÚBLICAS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou ontem um decreto que determina as condições para os estados aderirem ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag).

A adesão ao programa é de interesse do governo do Rio Grande do Sul, tendo em vista que a dívida do Estado com a União já ultrapassa os R\$ 100 bilhões. O Piratini, no entanto, observa com preocupação os vetos do presidente Lula, em janeiro, ao projeto aprovado no Congresso Nacional.

Diante disso, a gestão estadual encaminhou um ofício à Presidência da República com questionamentos sobre os vetos. O governo do Rio Grande do Sul teme que, a partir das negativas presidenciais, sejam derrubados os dispositivos que excepcionam a forma de pagamento da dívida pelo Estado, como a suspensão por 36 meses a partir das

cheias de maio do ano passado. Assim, para aderir ao Propag, o Palácio Piratini busca garantir maior segurança jurídica.

Atualmente, o Rio Grande do Sul está inserido no Regime de Recuperação Fiscal (RRF). Há a avaliação do governo Eduardo Leite (PSDB) de que uma adesão ao Propag melhoraria a condição do Estado no pagamento da dívida, desde que haja segurança jurídica. O prazo para decidir se adere ou não é 31 de dezembro deste ano.

O Propag prevê descontos especiais nos juros para renegociação das dívidas dos estados com o governo federal e parcelamentos em até 30 anos. O programa ainda cria um fundo de equalização para compensar os entes federativos que estão com as contas em dia com a União.

Além disso, para os devedores, garante que parte dos juros fiquem no Rio Grande do Sul para investimentos especificados no projeto, como, por exemplo, na educação.

PP indica prefeita de Nonoai para presidir Famurs na próxima gestão

/ MUNICIPALISMO

Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

Partido que mais elegeu prefeitos no Rio Grande do Sul nas eleições do ano passado, coube ao PP indicar um gestor municipal para a presidência da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) no biênio 2025/2026. A escolhida em pleito interno da sigla, realizado na sexta-feira passada, foi a prefeita de Nonoai, Adriane Perin de Oliveira, que se consolida como a primeira mulher a assumir o cargo à frente da entidade e irá suceder o ex-prefeito de Barra do Rio Azul, Marcelo Arruda (PRD).

Adriane recebeu 60% dos votos e venceu as eleições disputada com os correligionários Marcos Corso, prefeito de Três de Maio, Schamberlaen Silvestre, prefeito de Cambará do Sul, e Volmir Rodrigues, prefeito de Sapucaia do Sul. Os votantes do pleito eram prefeitos e vices do PP em municípios gaúchos.

O vice-presidente da Famurs durante a gestão de Adriane será o prefeito de Saldanha Marinho, Volmar Telles, também do PP. As

eleições que irão concretizar os indicados como titulares dos cargos está marcada para 22 de abril, e ainda não foi definida data para a posse.

Na data em que se concretizou a escolha da prefeita de Nonoai para presidir a Famurs, ela agradeceu os votos e destacou a defesa da pauta municipalista. Quero honrar cada voto e cada compromisso assumido, exatamente como cada um deseja fazer em sua cidade. Os desafios do municipalismo são grandes, mas vamos trabalhar com foco em resultados concretos para as nossas gestões. Esta é a nossa missão: melhorar a vida das pessoas e fortalecer as administrações locais”, declarou Adriane.

O direito de indicação do PP da presidente da Famurs para este primeiro ano após as eleições municipais se dá justamente por ter sido a sigla que mais elegeu prefeitos no Estado em 2024, com 164 eleitos para executivos municipais.

Os próximos partidos a indicarem presidentes da entidade são, portanto, os outros três que mais elegeram quadros nas prefeituras gaúchas; são eles: MDB, PDT e PL.



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br



DEPOSIT PHOTOS/DIVULGAÇÃO/EV/JC

Futebol jurídico gaúcho tem até a suspeição da juíza

Estão nos seus desdobramentos iniciais um termo circunstanciado e uma ação penal privada ajuizada pelo radialista Rogério Amaral (presidente da Associação dos Cronistas Esportivos Gaúchos - Aceg) contra o treinador Renato Portaluppi (ora treinando o Fluminense). Os fatos originários são ainda do tempo de Renato trabalhando em Porto Alegre.

No pós-jogo Grêmio 2 x São Paulo 1, na Arena, em 1º de dezembro de 2024, o treinador foi ferino na entrevista coletiva - em ambiente público. Eis quatro das frases: "Rogério Amaral, você é o grande idiota! Eu tô te falando, você é um delinquente. E por favor me processa, que eu vou te processar também. Se quer dinheiro, não tem problema". As imagens e a íntegra do áudio

da entrevista coletiva completa são públicos e estão disponíveis no YouTube.

Na área jurídica, foi designada audiência inicial para o dia 27 de janeiro de 2025. A vítima Rogério Amaral compareceu ao Foro Central, na companhia do advogado Paulo Dariva. Ambos chegaram ao cartório antes das 13h; em seguida os dois foram transferidos para uma sala reservada. Entrementes, Renato Portaluppi estava disponível online, com imagens geradas a partir do Rio de Janeiro. Seu advogado Rubens Hofmeister Neto estava na sala de audiências. Naquele momento, a magistrada Jocelaine Teixeira foi erradamente informada de que Rogério e Dariva não haviam comparecido. Com isso, ela extinguiu o processo de termo circunstanciado.

O incidente de suspeição da juíza e a apelação pertinente estão tramitando. O primeiro é extenso. Uma das passagens alude a que "o encadeamento dos fatos narrados revela que, não apenas a magistrada, mas toda a Vara não são isentos, já que situações inusitadas (jamais vivenciadas pelo advogado que a esta subcreve) ocorreram sempre em favor da parte querelada".

Os dois advogados que atuam defendendo as partes foram convidados pelo Espaço Vital, por e-mail, a se manifestarem, trazendo as sínteses de suas versões. Paulo Dariva (do querelante) disse que não se pronunciaria neste momento. E Luciano Feldens, defensor de Renato Portaluppi não respondeu. (Processos nºs 5003215-60.2025.8.21.0001 e 5306457-85.2024.8.21.0001).

Permitido gastar mais

O STF completou na sexta-feira, 11 de abril, o julgamento para que receitas próprias obtidas pelo Poder Judiciário da União sejam excluídas da base de cálculo do arcabouço fiscal. Com isso, as despesas dos tribunais e de outros órgãos não precisarão seguir a regra que limita

o crescimento dos gastos estabelecidos pelo regime fiscal aprovado em 2023. Na prática, a decisão autoriza o Judiciário a... gastar mais!

O pedido foi apresentado pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). Abre-se a possibilidade de mais penduricalhos.

O batom na pauta

O ministro Luiz Fux já liberou para julgamento o caso da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, que - usando batom - pichou a estátua da Justiça em frente ao Supremo. Durante os atos do 8 de janeiro, ela escreveu "perdeu, mané", em referência a uma

frase dita outrora pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso.

Fux havia pedido vista para revisar as penas. A análise do caso ficou marcada para sessão virtual da 1ª Turma, entre 25 de abril e 6 de maio.

Conciliações de R\$ 11 bi

A atuação dos Centros Judiciários de Métodos Consensuais de Solução de Disputas da Justiça do Trabalho registrou avanços em 2024. A solução negociada de processos movimentou R\$ 11,4 bilhões no ano passado.

O valor foi 65,3% maior do que em 2023, quando o montante fora de R\$ 6,9 bi. Além disso, foram feitas 24,7% mais audiências. Em todo o País, elas chegaram a 423.777. No ano anterior tinham sido 339.687.

Mulher descobre que é casada com o cunhado

O caso é da Bahia. O que parecia ser apenas uma burocracia simples se transformou em pesadelo para a governanta Fábica Almeida. Casada desde 2012 com Acel Menezes, ela descobriu agora que sua certidão de casamento oficial estava vinculada a outro homem: o próprio cunhado. A confusão veio à tona quando Abel Menezes, irmão de Acel, foi solicitar a segunda via da própria certidão de nascimento. Então se deparou com a informação de que era legalmente casado com Fábica.

O choque da descoberta levou a família a investigar o erro, talvez provocado por uma falha no momento da digitalização, ou da digitação dos dados no cartório da cidade de Biritinga (BA), onde o matrimônio foi celebrado.

"Na certidão do meu irmão, constava que ele tinha se casado com a minha esposa. E eu tenho comigo o nosso registro de casamento, todo correto", contou Acel em entrevista ao G1. Com nomes semelhantes e datas de nascimento muito próximas - Abel nasceu em 16 de agosto (1981) e Acel em

15 de agosto (1986), os dois irmãos podem ter sido confundidos no momento da inserção dos dados no sistema. O resultado, no entanto, foi mais do que um engano: tornou-se transtorno que afeta diretamente a vida do trio.

Abel enfrenta obstáculos profissionais por conta do erro. Ele mora em Juazeiro, no norte do estado, e precisa viajar à cidade de Serrinha com frequência, para tentar resolver a pendência. Já Fábica e Acel (o casal mesmo!), que vivem em Camaçari, também precisam se deslocar frequentemente para lidar com a situação.

"Fazem piada, dizendo que ela é casada com dois irmãos. A gente tenta levar na esportiva, mas é algo que machuca" - desabafa Acel. A frustração da esposa vai além do incômodo: Fábica chegou a ser orientada, em determinado momento, a formalizar o divórcio para resolver o impasse nos registros. "É muito doloroso. Eu casei com amor, foi um dos dias mais felizes da minha vida. Não quero me divorciar por um erro que não foi meu", afirmou.

Plantão via celular rende sobreaviso

O empregado que permanece de plantão - aguardando ordens pelo celular, mesmo que fora de casa - tem direito ao pagamento das horas de sobreaviso. A decisão é do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (TRT-SC), em caso envolvendo o analista de dados Diego Larrossa Wietholter. Ele precisava estar disponível todos os sábados, fora do horário de expediente, para eventuais demandas dos seus dois empregadores de um mesmo grupo econômico: Flex Gestão de Relacionamento

S.A. e Code 7 Software e Plataformas de Tecnologias (ora em recuperação judicial). As reclamadas atendiam três grandes bancos: Itaú, Bradesco e Santander.

O reclamante comprovou que, ao longo dos quase sete anos de vigência do contrato de trabalho, aos sábados, das 9h às 12h, tinha que, pontualmente, manter-se disponível com o celular ligado. A condenação é estimada em R\$ 300 mil e transitou em julgado (Processo nº 0000601-97.2024.5.12.0036).

Discriminação racial

Um trabalhador haitiano, que trabalhava em uma das unidades da Comercial Zaffari Ltda., em Caxias do Sul, receberá indenização por "discriminação racial no ambiente de trabalho". A decisão é da 3ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4). O julgado abordou também que, embora tenha sido contratado como repositor no setor dos biscoitos, ar-

roz e bebidas, o trabalhador passou a acumular a função de operador de empilhadeira e paleteira, que constituía trabalho mais pesado.

No mesmo processo, o autor ganhou outros direitos: horas extras, adicional por acúmulo de função e indenização por descontos indevidos no salário. O valor total da condenação é de R\$ 39 mil. (Processo nº 0021073-78.2022.5.04.0403).

jornal da lei

Titica: o Maníaco do Cassino

No fim dos anos 1990, sete assassinatos abalaram a Zona Sul do RS

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Era um verão abafado em Rio Grande, na Zona Sul do Estado. Como tantos outros anos, a cidade litorânea se preparava para mais uma temporada de veraneio. No entanto, entre o fim de 1998 e o início de 1999, algo quebrou o ritmo habitual da estação. O calor parecia mais denso, o silêncio da noite mais perturbador. Aos poucos, o balneário foi tomado por um medo que crescia a cada semana, a cada novo crime.

Casais evitavam caminhadas à beira-mar. Jovens mudavam suas rotas para não atravessar áreas desertas. A cidade se encolhia diante de um nome que, em anonimato, começava a ganhar enorme repercussão: Paulo Sérgio Guimarães da Silva, o Titica. Mais tarde, seria conhecido em todo o País como o Maníaco do Cassino.

Na época, aos 29 anos, o ex-pescador, morador da 4a Seção da Barra, há poucos quilômetros da Praia do Cassino, transformou a maior costa do mundo em extensão territorial no seu território de caça. De dezembro de 1998 a março de 1999, ele cometeu sete assassinatos, um estupro e uma série de assaltos com requintes de crueldade. Sempre à espreita, escondido no breu em meio às dunas, abordava casais sob a mira de uma arma e os submetia a horas de tortura psicológica – até que o dia amanhecesse e ele puxasse o gatilho.

A sequência de ataques começou em 11 de dezembro. Felipe Santos, 19 anos, e Bárbara da Silva, 22, foram mortos a tiros. Três meses depois, o mesmo padrão se repetiria com Anamaria Xavier, 31, e Márcio Olinto, 30. Ainda em março, o casal Petrick de Almeida, 18, e Brenda Graebin, 14, foi atacado. Petrick morreu na hora. Brenda sobreviveu, mas ficou tetraplégica. Em depoimento, contou que fingiu estar morta após ser baleada na nuca – e assim escapou.

Na madrugada de 26 de março, o horror atingiria suas últimas vítimas. Silvio Ibias, 36, e Adriana Simões, 28, foram rendidos, agredidos e assassinados. Seus corpos foram encontrados ao lado do carro, os pertences revirados e, como nas outras vezes, nenhuma testemunha à vista.



Cenário dos crimes foi o Balneário Cassino, localizado em Rio Grande



ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC

Rio Grande, cidade marcada pela calma interiorana, mergulhara em pânico. “As pessoas tinham medo de sair de casa. Ninguém sabia quem seria o próximo”, recorda o promotor Márcio Schlee Gomes, então do Ministério Público do Estado (MP-RS), responsável pelo caso. “Foi um período de terror real. Ele desafiava a polícia. Tinha mania de grandeza e queria ser maior que o Maníaco do Parque, que estava famoso em São Paulo”, relembra.

Preso cerca de um mês após o último assassinato, Paulo Sérgio confessou parte dos crimes com frieza. Durante o julgamento, realizado em fevereiro de 2002, os jurados ouviram relatos estardalosos, laudos psiquiátricos e o depoimento da sobrevivente Brenda. Outro elemento-chave no processo foi um homem que, até hoje, prefere manter o anonimato.

“Eu fui o primeiro sequestrado. Tinha 23 anos. Ele me manteve dentro do carro por 40 minutos. Das 11h20min à meia-noite. Eu não parei de falar. Falava qualquer coisa. Sentia que meus braços pesavam, mas segui falando. Acho que deixei ele confuso. Por algum motivo, ele me deixou viver. Mas depois, não poupou mais ninguém”, contou à reportagem.

Ele só percebeu o que havia escapado tempos depois, quando começaram a aparecer notícias sobre os assassinatos. “Na época, não registrei ocorrência. Mas quando vi o segundo casal morto, entendi. Então procurei a polícia e colaborei com a investigação”, comenta.

Ao fim de dois dias de júri,

com sessões que atravessaram a madrugada, o veredito foi unânime: Titica foi condenado a mais de 170 anos de prisão pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) – a 8ª maior pena da história do Estado. Mas no Brasil, mesmo crimes hediondos têm limite de cumprimento de pena. Na época, esse teto era de 30 anos. Hoje é de 40 – mas não retroativo. Isso significa que, salvo novos processos ou incidentes graves, o assassino em série deve sair da prisão em 2032, quando terá 63 anos.

A perspectiva de libertação assusta quem acompanhou o caso de perto. “É um risco real”, afirma o promotor, hoje desembargador do TJ-RS. “O laudo psiquiátrico mostrava que ele voltaria a matar. O histórico e sua falta de arrependimento não deixa dúvidas disso”. O diagnóstico clínico citado indicava transtorno de personalidade antissocial – condição sem cura, marcada por impulsividade, frieza emocional e ausência de empatia.

Durante o julgamento, a defesa tentou negar os crimes, mesmo diante de provas balísticas, testemunhos e confissões. “Foi uma estratégia desesperada”, diz Gomes. “Ele queria ser lembrado, causar impacto, e não fazia muita questão de esconder isso”, conclui. Hoje, Titica cumpre pena na Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (Pasc), Procurados, ele e seu advogado preferiram o silêncio.

➔ A matéria faz parte da série sobre casos que marcaram a Justiça do RS. As reportagens seguem até o fim do mês.

Opinião

Lei da Liberdade Econômica e o Estatuto da Terra

Leandro Mirra

A Lei da Liberdade Econômica (nº 13.874/2019) foi promulgada no Brasil com o objetivo de reduzir a interferência estatal nas atividades econômicas, promovendo um ambiente de negócios mais livre e competitivo. Esta lei introduziu princípios e diretrizes que buscam simplificar a regulamentação econômica, reduzir a burocracia e fortalecer a segurança jurídica para os agentes econômicos.

Alguns dos principais pontos incluem a Liberdade de Iniciativa – uma garantia de que os indivíduos e empresas possam desenvolver suas atividades econômicas sem interferência estatal excessiva; a Interpretação pró-Mercado, que determina, em casos de dúvida na interpretação das normas, que se deve favorecer a liberdade econômica.

O Estatuto da Terra, por sua vez, tem como objetivo principal regular o uso da terra, promovendo a reforma agrária e a distribuição justa da propriedade fundiária. Estabelece diretrizes para a posse, uso e exploração da terra, com forte intervenção estatal para assegurar esses objetivos.

O princípio da liberdade de iniciativa poderia ser usado para argumentar contra a interferência estatal excessiva nos contratos

agrários. Em tese, essa lei promove um ambiente onde arrendadores e arrendatários têm maior autonomia para negociar as condições dos contratos, sem a necessidade de seguir estritamente as normas impostas pelo Estatuto da Terra.

No entanto, o afastamento do dirigismo estatal nos contratos agrários encontra limitações práticas e legais. A aplicação da Lei da Liberdade Econômica aos contratos agrários pode proporcionar uma maior flexibilidade nas negociações e reduzir a burocracia, favorecendo um ambiente de negócios mais dinâmico no setor rural. Contudo, é crucial equilibrar essa liberdade com os objetivos de justiça social e uso adequado da terra estabelecidos pelo Estatuto da Terra.

Embora a Lei da Liberdade Econômica possa ser usada para mitigar o dirigismo estatal sobre os contratos agrários, ela não pode e não deve eliminar completamente a regulação estatal. A função social da terra e os princípios de justiça agrária mantidos pelo Estatuto da Terra continuam sendo fundamentais para assegurar uma distribuição equitativa da propriedade rural e o uso sustentável dos recursos agrários no Brasil.

Sócio da Nelson Wilians
Advogados

NOTAS

• Estão abertas até o dia 25 de abril, às 12h, as inscrições para o 6º Colóquio das Curatelas, que será realizado no mesmo dia, às 14h, no auditório do 13º andar do TJ-RS (Av. Borges de Medeiros, 1565). Com mediação do desembargador Luís Gustavo Lacerda, o evento reunirá especialistas para debater o tema “Direitos e deveres dos curadores”, com a participação da Procuradora de Justiça Maria Regina Fay de Azambuja. Para participar, é

necessário enviar o nome completo para o e-mail: gabdeslglpl@tjrs.jus.br.

• Em cerimônia realizada no auditório da sede da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (DPE/RS), o advogado Rodrigo de Medeiros Silva foi reconduzido ao cargo de ouvidor-geral da instituição. A solenidade ocorreu na manhã desta quinta-feira (10). Ele continuará no posto para o biênio 2025/2027.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.



in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

Feira do Peixe de Porto Alegre já está aberta

Evento no Centro Histórico segue até o dia 18 de abril, véspera da Páscoa, e representa a retomada no pós-enchente

/ PÁSCOA

Arthur Reckziegel
arthurr@jcrs.com.br

A 245ª Feira do Peixe de Porto Alegre teve início ontem, no Largo Jornalista Glênio Peres, no Centro Histórico. Apesar de o evento ser figurinha carimbada na programação do município neste período que antecede a Páscoa, desta vez, há uma simbologia especial: é o primeiro após a enchente que atingiu o Estado. E, neste ano, alguns peixes tiveram reajuste de preços em comparação com o ano anterior.

Para Fábio de Souza, que comercializa pescados na feira há 30 anos, existem alguns peixes que mantiveram os valores de 2024. “Por exemplo, o filé de tainha está o mesmo preço e o filé de tilápia também. Em outros casos, podemos ver um aumento de até 10%, mas acredito que a concorrência entre as bancas fará com que os valores baixem até o fim da feira”, afirma o morador

da Ilha da Pintada.

Dentre os peixes que estão expostos, destacam-se o filé de tilápia, por R\$ 39,90 o pacote com 800 gramas, assim como o filé de anjo. Já o pacote com filé de tainha sai por R\$ 29,90.

Assim como Souza, boa parte dos comerciantes ali presentes são moradores da Ilha da Pintada, local que foi fortemente atingido pelas enchentes. Para muitos, a feira significa um recomeço, uma nova chance. A balconista Janaina do Prado, funcionária da banca 4, diz que os preços foram segurados ao máximo, mas que o aumento acabou sendo inevitável. “Não conseguimos precificar esse aumento, porque ainda estamos com as redes na água e dependemos da quantidade de peixes que serão pescados. Aqui, nosso carro-chefe é a tainha, e acreditamos ser o melhor custo benefício para os clientes. O pacote está saindo entre R\$ 22,00 e R\$ 28,00, a depender do tamanho.”

A situação da Banca do Gambá, que é administrada por Ju-

liana Falcão e que está na feira há 30 anos, é um pouco mais complicada por conta dos prejuízos gerados pela enchente. “Ainda estamos abalados. Este é, de fato, nosso recomeço. Perdemos tudo que tínhamos, balcão, balança, freezer, foi tudo embora. Tivemos que recorrer ao crédito, viemos aqui na feira para conseguir pagar as contas”, avalia a comerciante residente da Ilha da Pintada.

Juliana aponta que em sua banca os valores subiram na casa dos 5% em comparação com o ano passado. “Entre as opções disponíveis, destaco a merluza, que está com o preço bem acessível (R\$ 45,00 o quilo) e a violinha, que é uma grande opção de petisco para aqueles que querem investir um pouco mais, e está R\$ 60,00 o quilo. Estamos projetando vender cerca de duas toneladas durante a feira inteira”, ressalta.

O secretário de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural, Cassio Trogildo, destaca o mo-



Concorrência entre as bancas pode fazer com que os valores baixem

mento de reconstrução e a união de esforços entre poder público e a comunidade para a realização do evento. “Investimos quase R\$ 600 mil nestes eventos que significam uma retomada para toda a comunidade e para os pescadores da região das ilhas. É bonito ver como todos estão mobilizados para que tenhamos mais uma grande feira do peixe”, afirma.

O evento ocorrerá até o dia 18, de segunda a quarta, das 8h às 22h; na quinta, das 8h a 0h; e na sexta, das 8h às 13h. Serão 47 bancas distribuídas entre 100 famílias de pescadores que vão comercializar peixes frescos, resfriados e congelados, além da oferta de peixes, iscas e bolinhos fritos prontos para o consumo e da tradicional tainha assada na taquara.

RS adere à campanha nacional de combate ao feminicídio

/ DIREITOS HUMANOS

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

A cada seis horas uma mulher é assassinada no Brasil simplesmente por ser mulher. O cenário de violência se repete no Rio Grande do Sul, que registrou 72 casos de feminicídio no ano passado. Ontem, a Assembleia Legislativa e Grêmios e Inter aderiram à Campanha Feminicídio Zero - Nenhuma Violência contra a mulher será tolerada, do Ministério das Mulheres.

Durante a cerimônia, que contou com a presença da ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, foi assinada a Carta Compromisso de Mobilização Nacional pelo Feminicídio Zero. “Trata-se do compromisso de cada pessoa, porque a mudança começa nas pessoas. Primeiro é uma mudança nacional para se tornar coletiva. O silêncio de todas nós diante de qualquer situação é o que reflete em toda uma nação”, explicou.

O parlamento gaúcho é o primeiro do País a se juntar à mobilização, que busca promover mudanças culturais e comporta-

mentais para enfrentar a violência de gênero. A ideia partiu da deputada Stela Farias (PT), que coordena a Força Tarefa contra o Feminicídio.

Para o Grêmios, aderir à campanha “Feminicídio Zero” representa um passo concreto em direção à construção de uma sociedade mais justa, segura e igualitária. Segundo o presidente Alberto Guerra, o futebol tem o poder de transformação. “Sabemos o tamanho da nossa responsabilidade no Estado, são mais de 10 milhões de torcedores. Temos o núcleo Clube de Todos, onde abraçamos os projetos e realizamos diversas ações”.

Já Tamarisa Lopes, diretora feminina e de inclusão do Inter, destacou o empenho do time em ações contra o feminicídio. “Temos o maior quadro associativo de mulheres entre os clubes do Brasil e quando se trata da política do clube, representamos 11% dentro do conselho deliberativo”.

A ministra das Mulheres ainda reforçou a necessidade de que mais recursos sejam destinados ao combate a violência de gênero para aprimorar o canal de denúncias 180.

Plataforma vai monitorar clima por regiões na Capital

/ CLIMA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Desde sexta-feira, Porto Alegre conta com uma nova plataforma de monitoramento hidrometeorológico. O sistema permite acompanhar, em tempo real, as condições climáticas, além de consultar previsões segmentadas por região e alertas emitidos pela Defesa Civil municipal.

Desenvolvida pelo consórcio

Catavento e Arvut Monitoramentos Hidrometeorológicos, a ferramenta utiliza dados de satélites, radares, sensores atmosféricos e estações meteorológicas, processados por uma equipe multidisciplinar. A cidade foi dividida em 17 áreas, correspondentes às subprefeituras, com o objetivo de tornar os alertas mais específicos – e não mais generalizados para todo o município.

Segundo o meteorologista José Felipe Farias, da Catavento, o diferencial da plataforma está justamente nessa divisão territorial.

“Não faz sentido alertar a cidade inteira se a chuva não vai atingir toda a área. Em eventos como frentes frias, os alertas podem ser gerais, mas em tempestades localizadas, típicas da primavera e do verão, avisamos apenas as regiões em risco”, explicou.

O site permite a consulta do status climático por região, com ícones que variam do verde (sem risco) ao preto (alerta crítico). Também é possível visualizar detalhes como horário de início e fim da vigência do aviso.

Prever condições de risco ainda é um desafio

Ainda que com o novo sistema seja possível prever condições de risco com até três dias de antecedência, eventos súbitos, como chuvas intensas de rápida formação, continuam sendo um desafio, segundo o meteorologista José Felipe Farias. “Nenhum modelo antecipa uma formação de chuva em 15 ou 30 minutos. Por isso, atuamos 24 horas por dia, para emitir alertas com até uma hora de antecedência. Isso pode fazer a diferença para alguém se abrigar ou evitar sair em meio à tempestade”, disse.

A plataforma também reúne

imagens de satélite, registros de vento, descargas elétricas e dados das estações meteorológicas automáticas da cidade.

No lançamento, o prefeito Sebastião Melo disse que o sistema representa um avanço diante da escassez de dados locais no passado. “Até pouco tempo, os radares que serviam ao Estado estavam em Santa Catarina e no Sul do RS. A previsão era genérica: dizia que choveria na Região Metropolitana, sem indicar se era na Restinga, no Guarujá ou na Zona Norte”, afirmou. Ele acrescentou que o aces-

so a informações mais detalhadas pode tornar mais rápidas as decisões operacionais do município.

Ainda assim, Melo entende que a tecnologia tem seus limites. “O gestor tem que se preparar para dar resposta ao serviço. Agora, eu não tenho como fechar a torneira de São Pedro. Nem eu, nem os outros prefeitos do Brasil e do mundo”, disse, ao comentar os estragos provocados pela tempestade do dia 31 de março, que derrubou mais de 700 árvores na cidade, com rajadas de vento que superaram os 120 km/h.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Liga dos Campeões - Os jogos de volta das quartas de final se iniciam às 16h. Se enfrentam por uma vaga nas semifinais: Aston Villa (1)x(3) PSG e Borussia Dortmund (0)x(4) Barcelona.

Série B - A 3ª rodada começa hoje, às 19h, no duelo entre Cuiabá e Athletico Paranaense.

Santos - O português Pedro Caixinha não é mais o treinador do Peixe. Ele foi demitido pela diretoria alvinegra na manhã ontem, um dia após a derrota por 1 a 0 para o Fluminense, no Maracanã. Também deixaram o clube os auxiliares Pedro Malta e José Pratas, o preparador físico Guilherme Gomes e o preparador de goleiros José Belman. O auxiliar técnico César Sampaio assume interinamente o comando da equipe. Os experientes Dorival Júnior e Tite, livres no mercado, já foram consultados, mas não devem fechar com o clube.

Mundial de Clubes - A Fifa divulgou ontem a lista dos árbitros do torneio. A relação conta com os brasileiros Ramon Abatti Abel, do quadro de Santa Catarina, e Wilton Pereira Sampaio, de Goiás. Nenhum assistente de vídeo (VAR) do País foi selecionado para trabalhar na competição, que acontece de 12 de junho a 13 de julho, nos Estados Unidos.

Palmeiras - O zagueiro Murilo será desfalque nos próximos jogos. O grupo se reapresentou na manhã de ontem na Academia de Futebol após a vitória no Dérbi, e exames constataram uma lesão no músculo posterior da coxa direita do zagueiro. Ele sentiu lesão no aquecimento do clássico e sequer entrou em campo.

Portuguesa - A Lusa vai voltar ao Canindé na Série D do Campeonato Brasileiro. Após mandar seus jogos no Pacaembu, no Paulistão e na estreia na Copa do Brasil, o time disputará toda a competição nacional em seu tradicional estádio, na capital paulista. O anúncio foi feito ontem pelo presidente da SAF do clube, Alex Bourgeois.

Justiça - A defesa de Augusto Melo, presidente do Corinthians, encaminhou um pedido de adiamento do depoimento na Polícia Civil, que está marcado para acontecer amanhã, às 14h. O mandatário alvinegro é investigado no Caso Vai de Bet, que apura irregularidades na intermediação do antigo patrocínio da casa de apostas ao clube paulista.

Em meio à crise no Tricolor, Marlon é apresentado e já pode estreiar

Equipe de Quinteros realiza o último treino hoje, antes do confronto contra o Mirassol

/ GRÊMIO

Rudá Neis
rudan@jcrs.com.br

A derrota para o Flamengo por 2 a 0 não melhorou em nada o ambiente de tensão que já se tinha no CT Luiz Carvalho. O Grêmio finaliza hoje a última atividade para o duelo contra o Mirassol, que acontece na quinta-feira, às 19h, no estádio Campos Maia, pela 4ª rodada do Campeonato Brasileiro. Em meio aos preparativos para o duelo, o lateral-esquerdo Marlon realizou entrevista coletiva e foi apresentado aos torcedores.

Mesmo sob pressão, foi categoricamente descartada pelo vice-presidente, Alexandre Rosato, a demissão do atual treinador. A confirmação da manutenção da comissão técnica ocorre no momento de maior insatisfação da torcida com o trabalho do boliviano.

Com o aval da direção, Quinteros inicia a semana que pode

ser o divisor de águas da sua relação com o Tricolor. Com duas derrotas seguidas no Brasileirão - Ceará e Flamengo -, pontuar contra o Mirassol e no clássico Gre-Nal torna-se inegociável.

Ocupando a 13ª colocação do campeonato com três pontos, o comandante sabe que sua equipe está devendo desempenho e trata o duelo contra os paulistas como uma oportunidade de crescer na competição. “Temos que buscar na quarta-feira (contra o Mirassol) os três pontos e jogar bem, para não perder as posições que temos como objetivo”, disse.

Para o confronto, o líder da casamata tricolor contará com novidades e ausências. O jogador Rodrigo Ely saiu ainda no primeiro tempo contra o Rubro-Negro por conta de uma lesão no joelho esquerdo, e Jemerson retoma o posto de titular que havia perdido. Em relação a novidades, Kike Olivera deve ser opção ao técnico gremista após ficar de fora contra os cariocas por conta de uma remoção dentária. A outra grata aparição será do novo contratado para a lateral-esquerda, Marlon.

O atleta de 27 anos chegou em Porto Alegre por empréstimo até o final da temporada e treinou normalmente com o restante do elenco. O ex-Cruzeiro se mostrou muito contente em chegar ao Tricolor e já projetou os próximos compromissos da equipe.

“Estou muito feliz em reali-



LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Marlon, de 27 anos, chegou por empréstimo até o final da temporada

| Série A | PG | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|----------------|----|---|---|---|---|----|----|----|
| 01 Flamengo | 7 | 3 | 2 | 1 | 0 | 5 | 2 | 3 |
| 02 Palmeiras | 7 | 3 | 2 | 1 | 0 | 4 | 1 | 3 |
| 03 Juventude | 6 | 3 | 2 | 0 | 1 | 4 | 3 | 1 |
| 04 Vasco | 6 | 3 | 2 | 0 | 1 | 5 | 5 | 0 |
| 05 Fluminense | 6 | 3 | 2 | 0 | 1 | 3 | 3 | 0 |
| 06 Inter | 5 | 3 | 1 | 2 | 0 | 4 | 1 | 3 |
| 07 Fortaleza | 5 | 3 | 1 | 2 | 0 | 3 | 1 | 2 |
| 08 Ceará | 4 | 3 | 1 | 1 | 1 | 5 | 4 | 1 |
| 09 Corinthians | 4 | 3 | 1 | 1 | 1 | 4 | 3 | 1 |
| 10 Botafogo | 4 | 3 | 1 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 |
| 11 Bragantino | 4 | 3 | 1 | 1 | 1 | 4 | 4 | 0 |
| 12 Cruzeiro | 4 | 3 | 1 | 1 | 1 | 3 | 5 | -2 |
| 13 Grêmio | 3 | 3 | 1 | 0 | 2 | 2 | 5 | -3 |
| 14 Bahia | 3 | 3 | 0 | 3 | 0 | 4 | 4 | 0 |
| 15 São Paulo | 3 | 3 | 0 | 3 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| 16 Atlético-MG | 2 | 3 | 0 | 2 | 1 | 3 | 4 | -1 |
| 17 Mirassol | 2 | 3 | 0 | 2 | 1 | 3 | 4 | -1 |
| 18 Santos | 1 | 3 | 0 | 1 | 2 | 3 | 5 | -2 |
| 19 Vitória | 1 | 3 | 0 | 1 | 2 | 3 | 6 | -3 |
| 20 Sport | 1 | 3 | 0 | 1 | 2 | 2 | 5 | -3 |

● Zona da Libertadores ● Zona de Pré-Libertadores ● Zona de Rebaixamento

zar este sonho profissional de estar aqui. (...) Estou aqui há três dias, e já vejo que o trabalho é bem feito. Quarta-feira tem um jogo muito importante contra o

Mirassol, que fez um jogo muito bom em Salvador (empatou em 1 a 1 com o Bahia), que tem suas qualidades, e tem potencial”, afirmou.

Contra o Palmeiras, Inter inicia sequência de cinco jogos na Capital

/ INTER

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Em meio à maratona de jogos por três competições, o técnico Roger Machado poupou no empate sem gols deste domingo com o Fortaleza e, agora, tem o privilégio de jogar em Porto Alegre os próximos cinco compromissos do Inter. O planejamento segue com o foco no Campeonato Brasileiro e as atividades serão retomadas na terça, de olho no Palmeiras. O grupo se reapresenta pela manhã, no CT Parque Gigante, com

apenas um treino antes do duelo de quarta, às 19h30min, no Beira-Rio, pela 4ª rodada.

Sem tempo para respirar no calendário até a pausa para o Super Mundial de Clubes, em junho, os jogos em casa dispensam a necessidade da concentração um dia antes. O comandante cita os benefícios dessa realidade: “O atleta descansa o músculo pela cabeça. Há alguns anos já não faço mais concentrações porque acredito que quanto mais próximo você estiver de casa, com as pessoas que te querem bem, você se recupera melhor”, disse na entrevista coletiva, ainda em solo cearense.

A sequência é vista como um motivador para seguir com os resultados e se dá pelo Gre-Nal 447, no próximo sábado, na Arena. É a única partida fora de casa. Depois, tem o Nacional, pela Libertadores, o Juventude, pelo Brasileirão, e o Maracanã, pela Copa do Brasil.

Para enfrentar o alviverde paulista, Roger espera contar com mais um reforço do departamento médico, apesar de ter perdido um titular. O zagueiro Victor Gabriel já passou pelo processo de transição ao campo e está quase pronto para voltar a campo. Sua lesão foi muscular, na coxa, no

Gre-Nal do título gaúcho, no dia 16 de março. Entretanto, o jovem de 20 anos pode ser guardado para o clássico do final de semana.

Por outro lado, Carbonero saiu ainda no primeiro tempo contra o Leão do Pici, com um problema muscular na posterior da coxa. Ele será reavaliado, mas suas chances de ficar à disposição são mínimas. A briga pela vaga fica entre Vitinho e Bruno Tabata. Por hierarquia, o primeiro deve ser o escolhido, já que o ano de Tabata dentro das quatro linhas começou na quinta, contra o Atlético Nacional - sofreu com problemas musculares desde a pré-temporada.

Panorama

O movimento visceral de Lu Gaudenzi

Exposta no Museu de Arte do Paço (praça Montevideo, 10) desde o dia 14 de março, a mostra *Caminhos Viscerais* terá visita guiada nesta quarta-feira, a partir das 15h, com entrada gratuita mediante manifestação de interesse pelo telefone (51) 99692-7119. A exposição, assinada pela artista Lu Gaudenzi, tem como principal temática a arte da dança, e fica aberta ao público gratuitamente durante os dias úteis, das 9h às 17h, até o dia 24 de abril.

Através da utilização de tintas diluídas e pigmentos naturais, Lu Gaudenzi procurou representar a complexa relação existente entre a pintura e a dança, buscando materializar gestos, fluxos e intensidades pictóricas em seu trabalho artístico. Além disso, de acordo com a artista, seu novo trabalho funciona como uma reflexão da sua trajetória e vida pessoal, fortemente marcadas por influências das práticas de movimento.



FERNANDO ZAGO/DIVULGAÇÃO/JC

Visita guiada no Museu do Paço está marcada para esta quarta-feira

Sarau em celebração ao Dia do Disco

A terceira edição do Sarau Meus Discos e Nada Mais, que integra o projeto A História do Disco, retorna ao palco do Espaço 373 (rua Comendador Coruja, 373) nesta quarta-feira. O evento, que começa às 20h, é realizado em homenagem ao Dia do Disco, celebrado no próximo domingo, dia 20 de abril. Os ingressos custam entre R\$ 25,00 e R\$ 70,00, e estão disponibilizados na plataforma TriRs.

Esta edição do sarau deverá contar com a participação do jornalista e pesquisador musical Lucio Brancato, além da curadora e produtora Nanni Rios. Ao longo da noite, os convidados apresentarão e discutirão com o público alguns de seus discos e faixas prediletas, integrantes de suas coleções pessoais. A mediação é da jornalista e pesquisadora musical Bruna Paulin.

Debatendo e cantando no Dia da Voz

O Teatro Moacyr Scliar (rua Sarmento Leite, 245), da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) promoverá uma noite de atividades gratuitas nesta quarta-feira, das 18h30min às 20h30min, em comemoração ao Dia da Voz. A entrada é gratuita. As atividades têm como objetivo promover uma reflexão sobre o

exercício da empatia e o uso da voz como meio de comunicação. Estão previstas palestras da professora universitária de fonoaudiologia Mauriceia Cassol, do fonoaudiólogo Alexandre Lira e da psicóloga Bruna Weber, além de apresentação musical da dupla de pai e filha Maria Alice e Ricardo Arenhardt, interpretando clássicos da MPB.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

| | | | | | | | |
|---|---------------------------------------|-----------------------------------|--|--|--|---------------------------------------|---|
| Capta recursos de países estrangeiros para a defesa do meio ambiente (BR) | Jogo como o "Doom" Cerimônia da magia | | | Romance político de Rubem Fonseca | | Árvore de "O Pequeno Príncipe" (Lit.) | Clássico de Gilberto Freyre que difundiu o mito do bom senhor de escravos |
| Distingue perfumes | | | | | | | |
| Veste do judoca | | | | | | | |
| | | | | | | Direção da agulha da bússola (abrev.) | Forma aproximada do Atlântico |
| | | | | Gordura | | | |
| | | | | Função agrícola do açude | | | |
| Outrora | | (?) Ciata, personalidade | | | | Central sindical ligada ao PT | O clima do deserto do Saara |
| Benfeitor de bancos de sangue | | Locução jurídica | | | | | |
| | | | | | Objetivo do tratamento médico | | |
| | | | | Volta pelo mesmo caminho | | | |
| Bancada da (?), grupo do Congresso | "Arma" do Homem-Aranha (HQ) | | | | | A exemplo de Rua, em francês | |
| | | | | | | | |
| Radiação ionizante | | | | Kenny (?), músico dos EUA | Partido político de Marina Silva (2025) | | |
| Regras sociais | Terceira incógnita matemática | | | Estar em (?): em uma situação perigosa | | | |
| | | | | | | | Expressão do dialeto caipira mineiro |
| Composto usado em modelagem de seios | Leão, em inglês | | "Pedra que rola não (?), limo" (provérbio) | | Cartunista brasileiro de "Vereda Tropical" | Ainda, em espanhol | |
| | | | | | | Impeto efêmero | |
| | | | | | | | A maior potência bélica do mundo (sigla) |
| | | | | | Passeio típico de parques públicos | | |
| | | | | | | | |
| Surgir (o astro) Afetada por impurezas ou substâncias nocivas | | Ford (?), modelo de carro popular | | (?) Catarineta, dança da Paraíba | | | Forma do movimento do cavalo no xadrez |
| | | | | | | | |

BANCO. 3/ainu — rue. 4/élan — game — ilon. 5/baobá. 9/data venia.

14

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br




Acesse nosso site!



@coquetel / editoracoquetel

Solução

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A | D | V | N | I | M | V | L | N | O | C |
| L | U | V | N | I | O | | | | | |
| V | E | T | E | R | V | I | V | R | | |
| Z | V | E | N | O | C | I | L | I | S | |
| N | U | V | | V | N | N | | | | |
| E | S | E | O | J | N | E | V | N | O | C |
| S | O | R | E | V | A | V | Z | | | |
| D | E | | | | | | | | | |
| E | I | L | V | A | T | E | M | | | |
| V | N | O | R | E | R | V | A | L | B | |
| R | V | R | C | R | O | D | V | O | D | |
| G | T | V | A | T | I | U | D | | | |
| V | H | N | B | A | S | E | S | I | N | V |
| S | O | N | O | N | O | M | I | N | O | |
| V | A | G | N | A | N | F | R | A | F | |
| C | | | | | | | | | | |

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: Você pode ser forçado a se conter, em gestos, palavras ou pensamentos. Alguma força maior obriga-o a seguir um caminho de maior disciplina e rigor, do que seria de seu feitio.

♉ Touro: Não cultive maus sentimentos, mas procure se envolver com uma atividade positiva. O dia sugere mudança de hábito quanto à tendência a se fixar em mágoas e ressentimentos.

♊ Gêmeos: As relações de amizade são estimuladas e ganham um colorido fora dos costumes. Um sentimento novo pode surgir. Uma decisão se faz necessária em seus projetos de vida.

♋ Câncer: Momento de decisão na atividade profissional. Diminua a dispersão para que os veios principais do trabalho ganhem força. É tempo de concentrar no que interessa de verdade.

♌ Leão: Sua mente caminha por todas as direções que o pensamento humano permita. Mas hoje, é melhor concentrar esse poder mental sobre questões bem objetivas e pertinentes.

♍ Virgem: Suas energias para o convívio humano são muito grandes e estão a toda. O dia favorece concentrar-se sobre uma ou outra relação. Afirme os bons relacionamentos.

♎ Libra: As decisões no campo das parcerias e relações devem levar em conta alguns limites importantes para estas relações se firmarem. Saiba aceitar o ritmo das situações.

♏ Escorpião: Saturno e Sol indicam boa vitalidade física e disposição confiante na expressão pessoal, criativa e amorosa. Bom momento para colocar sua marca pessoal e criativa no que faz.

♐ Sagitário: A relação amorosa está em alta e alguma decisão se faz imprescindível. A criatividade também está. Não adianta alimentar os sonhos antigos, o melhor é renová-los.

♑ Capricórnio: As expectativas no trabalho são contrariadas e terá que se adaptar a novas condições. Momento para cuidar das atividades domésticas com objetividade e concentração.

♒ Aquário: As múltiplas atividades que desenvolve devem ser moderadas. Procure se concentrar no que é fundamental. Certos pontos de vista estão mudando, o que lhe fará bem.

♓ Peixes: Você tende a se manifestar naturalmente a favor de uma contenção de gastos. Pode também optar por negócios mais seguros e conter certos caminhos de expansão.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Fredi Gerling, Antônio Carlos Borges-Cunha, Lutero Rodrigues e Evandro Matté



Sofia Refinetti Teixeira (d) com Léo Stockinger e Mariana Bertolucci

Quatro ases e um fenômeno

Os maestros **Evandro Matté, Lutero Rodrigues, Antônio Carlos Borges-Cunha e Fredi Gerling** contaram com a performance inspirada do pianista de origem romena, **Cristian Budu**, para o concerto de comemoração ao 40º aniversário da **Orquestra do Teatro São Pedro**, na quinta-feira que passou. Com os quatro maestros se revezando à frente da orquestra, o programa incluiu peças de Mikhail Glinka, Fernando Mattos, Bedrich Smetana, Heitor Villa-Lobos e no segundo ato, Edvard Grieg. O **Teatro Simões Lopes Neto** esteve lotado para a homenagem que ainda teve o descerramento de uma placa alusiva ao momento. Na plateia, Luiza Silla, Ana Mariano, Alice Urbim, Geraldo Lopes, José Roberto Goldim, Flávio Leite, Adrian Kissmann entre muitas outras presenças.



Max Uriarte e Cristian Budu

Celebração no Butikin

Sofia Refinetti Teixeira, ao lado de Ricardo Teixeira, foi muito festejada pela passagem de seu aniversário no último sábado, no **Encouraçado Butikin**, por amigos e frequentadores da casa noturna, que tem feito sucesso em Porto Alegre. Embarcados pelas ótimas bandas **Nacional Kid** e **Pop Top**, a noite prolongou os brindes em torno da aniversariante, reunindo Dado Schneider, Tiana Burman e Fernando Bastos, Mari Kerber, Léo Stockinger e Mariana Bertolucci, Flávio Borges e Roberth Greco, Gonzalo Lamego e Kyler Johnson, Tati Sulepa, Karime Costalunga e Cristiano Bertolucci, Eduardo Alvares, Marcos Pintos, entre outro tanto de amigos.



Chef Matheus Monteiro com sua criação no Café da Catedral

Arte no Prato

O chef **Matheus Monteiro**, atualmente integrando a equipe do **Café da Catedral**, apresentou na tarde de domingo sua criação para o projeto **Arte no Prato**, da **14ª Bienal do Mercosul**, para imprensa e convidados. Buscando inspiração no Estalo, o mote curatorial da mostra de arte, o prato **Terra e Céu** é pura terra gaúcha, originalidade e ingredientes produzidos por aqui. Um mix de grãos com cogumelos frescos, terra de nozes com carvão ativado, gel de ruibarbo, ovo pochê e a sofisticada trufa Sapucay remetem diretamente à simbologia do local que abriga o café.

GALERIA DA SEMANA

➔ Eugênio Corrêa, Fábio Adegas Faccio e Renata Castagnari também marcaram presença na noite dedicada ao South Summit 2025



➔ Ana Fagundes e José Renato Hopf no jantar do South Summit 2025, em que recebiam Leonor e Gilberto Schwartzmann

➔ Na semana que passou Giovanni Jarros Tumelero assumiu como conselheiro superior e Rodrigo Sousa Costa foi reeleito para mais um mandato frente à Federasul na gestão 2025/2026



➔ Lela Zaniol conferiu as novidades implementadas por Roberta Sudbrack, no Hotel Wood em Gramado

O que vem por aí

- ✔ O livro Viva a Várzea – Segundo Tempo terá sessão de autógrafos de lançamento, nesta terça-feira, a partir das 18h, no Chalé da Praça XV, no Largo Glênio Peres, pela Bã Editora.
- ✔ Hoje também será mais uma oportunidade de conferir o Negroni Day, no Encouraçado Butikin, com o barman Jimmy Adrián Quevedo Danta, assumindo as coqueteleiras, entre 18h30min e 20h30min.
- ✔ O projeto Debutantes 2025, do Grêmio Náutico União terá início na noite de hoje com o jantar de apresentação das meninas que irão participar do baile de gala no segundo semestre.
- ✔ Gilberto Schwartzmann receberá o título de Professor Emérito, da UFRGS, nesta quinta-feira, dia 17, às 10h30min, na Sala dos Conselhos Superiores, na reitoria.

fechamento

► Abono salarial

A Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil pagam hoje o abono salarial do PIS/Pasep aos trabalhadores nascidos em março e abril em todo o País. O valor do benefício varia entre R\$ 127 e R\$ 1.518, conforme o número de meses trabalhados em 2023, ano-base para o cálculo. Os pagamentos do abono serão feitos até agosto, mas os valores podem ser sacados até dezembro. Ao todo, 4.380.715 trabalhadores nascidos em março e abril serão contemplados, com a liberação de R\$ 5,1 bilhões em benefícios.

► Nubank

O Nubank anunciou o lançamento de uma campanha de renegociação de dívidas que deve alcançar mais de 6 milhões de clientes. A ação tem o nome "Recomeço", oferece descontos de até 99,9% nos débitos e condições especiais para que os clientes possam gerenciar suas dívidas e se recuperarem financeiramente. Segundo o banco, esta é a sua maior campanha de renegociação para ajudar clientes com pagamentos em atraso. Aqueles que poderão participar da campanha serão notificados, de forma gradual, no aplicativo do banco.

► Computação quântica

O Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação trabalha em um plano para desenvolver a computação quântica no Brasil, com uma proposta de investimento público e privado de R\$ 5 bilhões até 2034. O projeto deve ser oficializado por meio de portaria entre maio e junho. Uma tabela apresentada pelo MCTI indicava destinação de R\$ 3 bilhões até 2029, sendo R\$ 1,7 bilhão em infraestrutura, R\$ 300 milhões em formação, R\$ 500 milhões em sensoriamento e R\$ 500 milhões em processamento.

► Setor químico

A MaxiQuim, que atua na análise e consultoria estratégica no setor químico e petroquímico, celebra 30 anos de trajetória com parceira estratégica de players em todo o mundo – com presença consolidada em países como Argentina, Chile, Peru, Bolívia e Colômbia. Fundada no Brasil pelos sócios Solange Stumpf e João Luiz Zuñeda, a MaxiQuim ajuda empresas a tomar decisões assertivas com base em análises aprofundadas da cadeia de valor.

► Ibef-RS

O Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Rio Grande do Sul (Ibef-RS) realiza sua próxima confraria nesta terça-feira. O evento ocorre a partir das 19h, no restaurante DuAttos, no Teatro São Pedro. O tema em destaque será "O papel do financiamento em câmbio na eficiência e gestão de recursos financeiros". Mais informações em ibefrs.com.br, ou através do WhatsApp (51) 9982-8570.

em foco



RAUL ARBOLEDA/AFIP/JC

Vencedor do Prêmio Nobel de Literatura em 2010 e um dos maiores escritores latino-americanos do último século,

Mario Vargas Llosa

teve sua morte anunciada pela família na noite de domingo, aos 89 anos de idade. Mario Vargas Llosa nasceu em Arequipa, no Peru, em 28 de março de 1936. Foi educado por sua mãe e seus avós maternos em Cochabamba (Bolívia) e depois no Peru. Um dos últimos nomes representativos do "boom latino-americano", o peruano construiu uma obra imensa, que conquistou leitores em todos os cantos do mundo. Com uma enorme facilidade de mesclar ficção e elementos da realidade, Vargas Llosa abordou questões políticas e sociais latentes e atuais, tratando das ditaduras, da corrupção política e dos conflitos sociais da América Latina. Entre suas principais obras estão *A Cidade e os Cachorros* (1963), *A Casa Verde* (1966), *Os Filhotes* (1967), *Conversa na Catedral* (1969), *Pantaleão e as visitadoras* (1973), *A Guerra do Fim do Mundo* (1981), *A Festa do Bode* (2000) e *Travessuras da Menina Má* (2006), entre muitos outros. Um dos pontos altos de sua trajetória ocorreu em 7 de outubro de 2010, quando venceu o Prêmio Nobel de Literatura. Segundo a Academia Sueca, que organiza o evento, ele recebeu a condecoração "por sua cartografia de estruturas de poder e suas imagens vigorosas sobre a resistência, revolta e derrota do indivíduo". Ao longo de sua carreira, o autor recebeu muitas outras honrarias. Em 2021, tornou-se o primeiro escritor a entrar na Academia Francesa sem nunca ter escrito em francês, e também era membro da Academia Peruana de Línguas, da Real Academia Espanhola, e sócio correspondente da Academia Brasileira de Letras (ABL). Além de seu trabalho como romancista, Vargas Llosa também foi prolífico ensaísta e jornalista, conhecido por sua defesa da liberdade de expressão e dos direitos humanos, e foi abandonando o pensamento político de esquerda com o passar dos anos, adotando um ideário cada vez mais liberal e à direita. Em 1990, chegou a concorrer à presidência do Peru, sendo derrotado por Alberto Fujimori no segundo turno.

O Instituto Ling (rua João Caetano, 440) é um dos espaços participantes da edição de 2025 do Fantaspoo. Ao longo do mês de abril, o centro cultural também realiza uma

homenagem a David Lynch,

cinesta norte-americano responsável por alguns dos mais importantes filmes do século XX. A primeira exibição está marcada para esta terça-feira, às 19h, com o longa-metragem *A Estrada Perdida*, de 1997. Na sequência, o diretor e pesquisador brasileiro Christopher Faust fará comentários sobre a obra. No dia 22 de abril, também às 19h, o filme escolhido é *O Homem Elefante*, estrelado por John Hurt e Anthony Hopkins. A exibição será comentada pelo roteirista e cineasta espanhol Pedro Rivero. Ingressos para as sessões custam entre R\$ 8,00 e R\$ 16,00, no site e na recepção do Instituto.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

O sol predomina em grande parte das regiões ao longo desta terça. Por outro lado, nas áreas da faixa Norte, em especial na divisa com Santa Catarina, ocorrerá períodos de maior nebulosidade e poderá chover de forma esparsa e isolada. O começo do dia poderá ter frio e mínimas abaixo de 10°C, sobretudo, em municípios da Campanha e da Serra Sudeste. O vento irá predominar de Leste/Sudeste durante o dia. A temperatura à tarde sobe gradativamente, com máximas que deverão oscilar ao redor de 23 a 25°C na maioria das regiões. Na fronteira com a Argentina a temperatura sobe mais, com projeção de até 28°C.



6° 28°

Porto Alegre

A tendência é de um dia típico de outono na Capital e Região Metropolitana. O vento que predomina deixa a temperatura amena na região. Modelos indicam uma semana de escassez de chuva. Como resultado, o sol irá predominar alternando com alguns dias em que as nuvens poderão aparecer mais, com eventual nevoeiro ou garoa passageira.



14° 25°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



26° 16°

Quarta-feira



27° 17°

Quinta-feira



30° 18°

Sexta-feira



23° 19°

Sábado



27° 17°

Domingo